ANO 21.º SEXTA-FEIRA, 20 DE FEVEREIRO DE 1942 N.º 6912

Diario de Lisbôa

Numero avulso: 40 CENTAVOS
Editor—JOAO CHRYSOSTOMO DE SA
ADMINISTRAÇÃO — Rua da Rosa, 57, 2.º
Endereço telegrafico: DIBOA

DIRECTOR
JOAQUIM MANSO

Propriedade da RENASCENÇA GRAFICA
Redacção, composição e impressão
RUA LUZ SORIANO, 44
TELEFONES — 2 0271, 2 0272 e 2 0273

E' proíbido sob multa escarrar nas ruas e passeios de Lisboa, não é verdade? Pois o mau habito persiste.

Como obrigar os «esquecidos» a respeitar a proíbição?

Não sabemoos, a-pesar-de nos apetecer apelar para a policia que, podendo muito, não pode tudo.

A proposito:

—Não haverá, nas principais ruas de Lisboa um excesso de tipos equivocos e indesejaveis que convinha afastar para mais longe?

Para que tanto vendedor ambulante?

Porque não se põe cobro á resistente mania de dirigir «gracinhas» ás senhoras que passam, a maioria das quais se mostra bastante contrariada com isso?

Devemos tambem dizer que as linguas enxovalhadas e salaces de quantos e quantas proferem «palavrões» e se insultam desbragadamente continuam a triunfar, em replica pronta, sem receio de punição.

O calão goza tambem de muito pavor, sobretudo o termo «gajo» que se aplica aos dois sexos com as mais variadas intenções, inclusive a de louvar. Ainda ha dias ouvimos dizer a respeito dum discurso proferido, perante um auditorio selecto:

—«O «gajo» fala bem! Tem jeito para a parola...».

Outro dia, na rua do Ouro um passeante, aliás bem vestido e donairoso, atirava dum passeio para o outro:

—O «gajo» estava lá?...

■

O vereador, sr. Julio Martins ocupou-se, na sessão de ontem, do problema das carnes, achando preferivel o aumento dum 1$00 por quilo á privação actual. Do mal o menos, e por isso concordamos com esta opinião.

Já sabemos que o «cheptel» nacional está bastante deminuido e, portanto, em má situação para abastecer o mercado.

Como promover a criação de reses—favorecendo ou contrariando a lavoura?

Porque se não construiu a tempo e horas convenientes o frigorifico tão recomendado e necessario para evitar crises como a actual?

Assim que rebentou a guerra, em setembro de 1939, começou logo a desenhar-se a carencia em que estamos. Parece, no entanto, que os criadores de dificuldades conseguiram emperrar a discussão, conduzindo-a a um bêco sem saida, com evidente dano para a alimentação do país.

Chegou a hora do bom senso e das medidas justas que ele inspira?

Se tal se der, seremos dos primeiros a aplaudir a Camara Municipal e a felicitá-la pelo exito dos seus bons esforços. Antes disso, iremos preguntando, ora hoje ora amanhã, a quem de direito:

—Porque não ha carne de vaca nos talhos?...

■

O general Gamelin que se apresentou, no Tribunal de Riom, á paisana, com a cabeça toda branca, resolveu calar-se, absolutamente, para não acarretar qualquer desprestigio para o exercito francês.

Tal atitude, a-pesar-de Leon Blum a condenar, deriva de razões que devem ser fortes e respeitaveis.

Em todo o caso, deixa a impressão de que alguma cousa se passou que Gamelin entende deixar no esquecimento. Que seria?... A quem atingiriam as suas revelações?...

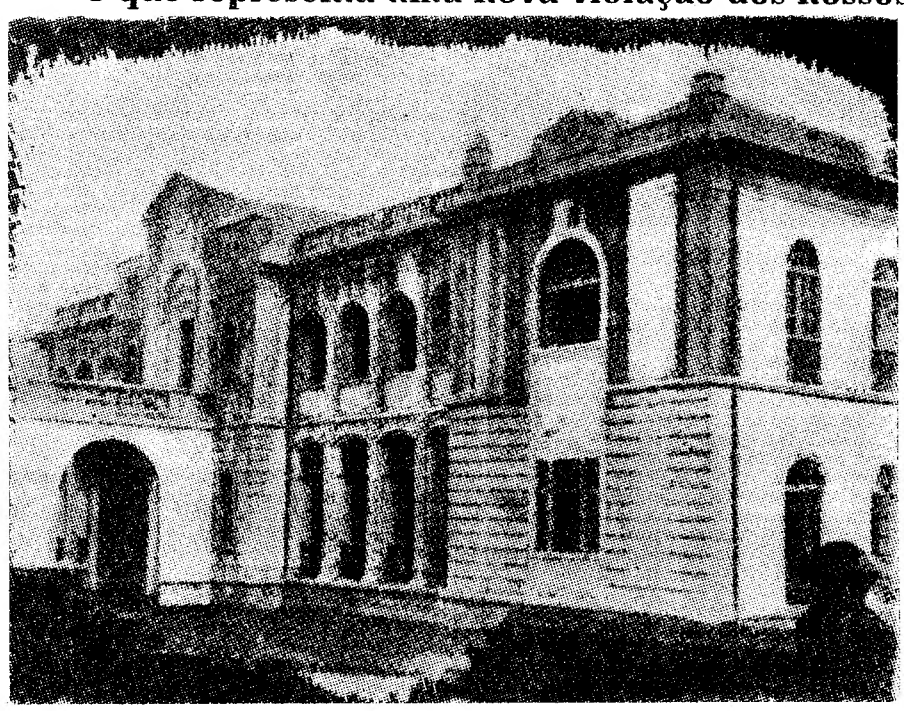
■

A respeito dos lucros de guerra, temos recebido varias cartas, umas a favor e outras contra. Não as publicamos, por falta de espaço. Entendemos, porém, que se deve proceder com muita cautela, não vão os lucros converter-se em perdas.

Tropas japonesas desembarcaram

na parte portuguesa de Timor

o que representa uma nova violação dos nossos direitos de soberania



O palacio do Govêrno em Dili

NOVA YORK, 20. — A emissora oficial de Toquio divulgou esta manhã um comunicado oficial do Estado Maior Imperial japonês anunciando que tropas niponicas tinham desembarcado, durante a madrugada, na ilha de Timor, nas proximidades do porto holandês de Koepang e do porto português de Dili.—(United Press).

A informação oficial japonesa

TOQUIO, 20.—A Repartição de Informações comunicou hoje a seguinte declaração do govêrno japonês:

«No dia 17 de dezembro ultimo tropas inglesas e indo-neerlandesas desembarcaram na parte portuguesa da ilha de Timor, a-pesar dos protestos do governador português, ocupando esse territorio.

Desde então houve negociações sôbre a retirada dessas tropas entre a Inglaterra e Portugal.

Esforçou-se o Govêrno português, ao que parece, por obter uma modificação na situação que fôra criada. No entanto, até ao presente não conseguiu melhorá-la.

Em vista do progresso das operações na parte neerlandesa da ilha de Timor, as forças japonesas vêem-se, no interesse da sua defesa, perante a necessidade de expulsar as tropas inglesas e indo-neerlandesas desse territorio, procedendo á ocupação da parte portuguesa da ilha de Timor.

O govêrno japonês tem a plena compreensão da situação de Portugal, que está exposto a serias dificuldades pelos actos da Grã-Bretanha e das Indias Neerlandesas, cujo procedimento se encontra em contradição com a boa fé que é de regra nas relações internacionais. Ao mesmo tempo o govêrno japonês declara que está disposto a garantir a integridade territorial da parte portuguesa de Timor. Por outro lado, o govêrno faz saber que serão retiradas as forças japonesas logo que estas tenham conseguido os objectivos prosseguidos, os quais se pretendem alcançar com um fim de auto-defesa, sob a condição do Govêrno português manter a sua atitude de neutralidade. O Japão não tem a apresentar pretensões contra territorios de Portugal.—(D. N. B.).

Togo expõe as razões do governo

TOQUIO, 20—Na residencia oficial do presidente do Conselho realizou-se esta manhã uma sessão do gabinete.

O ministro dos Negocios Estrangeiros, Togo, expôs pormenorizadamente as circunstancias que forçaram o Japão a estender as suas operações militares até á ilha portuguesa de Timor.—(D. N. B.).

O desembarque efectuou-se nos arredores de Dili

TOQUIO, 20 — O Grande Quartel General Imperial comunicou ás 13 horas (hora japonesa) que as forças do exercito e da marinha japonesas, cooperando duma forma muito estreita, efectuaram esta manhã um desembarque com exito nos arredores de Koepang, capital da parte neerlandesa da ilha de Timor, assim como nos de Dili, capital da parte portuguesa dessa ilha.

Declara-se, oficialmente, que o Japão reconhece a soberania de Portugal sobre a parte de Timor administrada por Portugal e que a retirada das tropas japonesas efectuar-se-á desde que os objectivos das operações empreendidas sejam conseguidos. — (D. N. B.).

Os japoneses pretendem expulsar de Timor as tropas australianas

NOVA YORK, 20. — A emissora oficial de Toquio, antes da divulgar a comunicação do Estado Maior Imperial, que anunciava o desembarque de tropas japonesas na parte holandesa e portuguesa da ilha de Timor, radiodifundiu uma declaração do ministerio da Informação do Japão, em que se afirma que o Governo japonês resolveu adoptar medidas para a expulsão das tropas anglo-holandesas da ilha de Timor, mas que a soberania da parte portuguesa de Timor seria respeitada pelo Governo do Japão. — (United Press).

Comunicado do Quartel General niponico

ROMA, 20.—Comunicam de Toquio: «O Quartel General Imperial anuncia que forças navais e terrestres japonesas, em estreita colaboração, efectuaram, na manhã de hoje, pela madrugada, um desembarque nos territorios de Dili e Kubang, respectivamente capitais das zonas portuguesas e holandesas da ilha de Timor».—(R. R.).

Estamos, como é evidente, em face duma nova violação de territorio português, desta vez levada a efeito por outro grupo beligerante.

Sabemos que o Govêrno, até agora, não tem noticia oficial pormenorizada sôbre o que se passa na parte portuguesa de Timor e só depois de receber informações tanto quanto possivel completas a esse respeito tomará as providencias que o caso requere e dará ao país as explicações que ele comporta.

Seja como fôr, devemos confiar na inteligencia, no bom senso e no patriotismo com que os nossos dirigentes saberão, certamente, enfrentar esta nova dificuldade, como têm sabido resolver outros problemas não menos melindrosos resultantes do estado de guerra, sem desprestigio para o nosso país e de harmonia com o interesse nacional.

MINISTRO DO JAPÃO

O sr. ministro do Japão foi recebido, em audiencia, no palacio de S. Bento, pelo sr. dr. Oliveira Salazar, presidente do Conselho.

O PAQUETE «JOÃO BELO»

segue sem novidade

Noticias recebidas em Lisboa, dizem que o paquete «João Belo» que, armado em transporte de guerra, navega para Timor com tropas portuguesas, escoltado pelo aviso «Gonçalves Zarco», segue sem novidade.

O «João Belo», que percorreu já mais de dois terços do extenso percurso entre Lourenço Marques e Dili, deve chegar a Timor no fim deste mês.

Vida musical

Jacques Thibaut

Estarem mais ou menos em forma, serem mais ou menos felizes, acontece aos maiores como aos mais modestos artistas. Mas quando eles são da categoria de Jacques Thibaut, isso tem diminuta importancia; para os entendidos a escola do grande violinista francês é sempre um exemplo altissimo, assim como a sua absoluta correcção de estilo. E até os leigos,—nenhum deve haver nos assinantes do «Circulo de Cultura Musical»—se consolam, nem que seja só intuitivamente, com a pureza de sonoridade que Jacques Thibaut consegue, esse arco que nunca se sente pousar na corda, esses remates tão perfeitos.

Dos dois concertos que nos deu agora em S. Carlos, graças ao «Circulo de Cultura Musical», acompanhado parte pela Orquestra Sinfonica da E. N. sob a direcção de Pedro de Freitas Branco, parte pelo pianista Tasso Janopoulo, o primeiro tinha a valorizá-lo o concerto em ré para dois violinos, de Bach, com Silva Pereira, e o segundo a Sonata de Debussy para piano e violino, mais discutivel, mais discutida sobretudo, mas que não deixa de ser um padrão pouco divulgado. Claro, presume-se que tivemos de ouvir,—ou de tornar a ouvir, a Sonata a Kreutzer, a Sinfonia Espanhola de Lalo, o Rondó Caprichoso de Saint-Saens, o concerto em lá de Mozart; e sempre vale a pena, por motivos de maior ou menor monta, mas sempre relevados pela arte de Thibaut, um dos raros «virtuoses» que *nunca* faz alarido com a sua tecnica transcendente, e interprete que parece sentir como se fosse revelação do momento a emoção contida no que interpreta. O mesmo facto se reproduz nas varias peças pequenas do costume, no programa e extra-programa, que provocam infalivelmente o delirio do publico.

Silva Pereira suportou com aprumo o perigoso confronto; mas as cordas que acompanharam o concerto de Bach foram frouxas e desinteressadas. São porém os mesmos elementos que participam do belo triunfo de Pedro de Freitas Branco, em «La Valse» de Ravel!

Ao piano, Janopoulo, sempre bom pianista, distinguiu-se na colaboracão da Sonata de Debussy.

FRANCINE BENOIT

A morte de Pedro Bordallo

Enviaram-nos cartas de condolencias, pela morte do nosso saudoso amigo sr. Pedro Bordallo, os srs. engenheiro Carlos Garcia Alves e tenente-coronel Luiz de Santana.

MINISTRO DA ALEMANHA

Num avião da Lufthansa, partiu hoje para Berlim o ministro da Alemanha em Portugal, barão Hoyningen-Huene.

CAFE' DIANA

Se quere almoçar bem
num ambiente encantador
vá ao CAFÉ DIANA, na Baixa
LARGO DA BOA HORA, 2 e 3 (perto do Tribunal)
É o melhor e o mais economico

ESTANHO
«CABREIROS»
Produtora e **única vendedora;**
INDUSTRIAL MINEIRA DE VALBOM, L.DA
CONCESSIONÁRIA DE MINAS
Escritório: RUA ALEXANDRE BRAGA, 56
PORTO **TEL. 1271-1356**

INICIATIVAS NOVAS

Uma habil maneira de aproveitar industrialmente as nossas riquezas agricolas

JOAQUIM VINHAS CABRITA

E' preciso «valorizar o trabalho economico—prevendo crises e eventualidades possiveis», como já ha anos no-lo aconselhava o grande economista Basilio Teles.

Quando aparece uma nova iniciativa industrial, é para nós motivo de grande regozijo, porque vemos assim aumentar o nosso potencial de recursos e diminuir a avalanche de ouro que temos derramado para o estrangeiro.

Sabendo que se estava montando uma nova industria no país, fômos ouvir o seu principal realizador, o sr. Joaquim Vinhas Cabrita.

—De que se trata ao certo?

—Simplesmente de uma industria inteiramente nova.

—A que visa?

—A' exploração de varios produtos extraídos de frutos e bôlbos de flores. A respectiva fabrica, cuja montagem foi complicada e dificultosa em virtude da falta de materiais e aparelhagem, está concluida, sendo para breve a sua inauguração. Fazia falta em Portugal uma fabrica que aproveitasse industrialmente grande abundancia de frutos e bôlbos de flores que existem no país e sobretudo no Algarve. Estudei o problema e vi que era praticavel, com vantagem para a economia nacional, pois não só a materia prima como a mão de obra é tudo português.

—Podemos então classificar esta industria de 100 0/0 nacional.

—E' verdade: sobretudo porque todos os aparelhos que entram na nossa instalação foram construidos pela industria portuguesa. Além disso vamos contribuir para um maior desenvolvimento agricola, pois as materias primas são constituidas por todos os produtos de grainha e pevide, que permitem a fabricação de xaropes concentrados de açucar de frutos, que, com um tratamento apropriado, são expurgados das materias albuminoides e mucilaginosas, sendo vendidas ao comercio sob a forma duma mistura com partes iguais de glucose e levulose (frutose) concentrada a 40º Beaumé. Quando a guerra terminar e a instalação fôr aperfeiçoada, poderá então fazer-se a separação da levulose. O interesse desta separação reside no facto da levulose possuir um grau mais elevado de açucar que a glucose. A instalação foi prevista de forma a permitir tambem o tratamento de bôlbos e tuberculos de plantas (dália, topinambo), certas raízes (chicoria) e as cucurbitáceas cujos xaropes não são com base de levulose, mas sim xaropes compostos de acucar cristalizado e de glucose, e das pevides das quais se pode fabricar um oleo comestivel.

—Onde fica instalada a fabrica?

—No Algarve, em Albufeira, por ser a região do país onde ha mais figo, o principal fruto a ser tratado.

—Certamente esta nova industria traz como consequencia o desenvolvimento de grandes culturas no Algarve.

—De facto assim é. A cultura da dalia é remuneradora para o agricultor, que vende os produtos á fabrica e realiza um beneficio suplementar pela venda das flores, que são enviadas para os grandes centros. A cultura das cucurbitáceas (melão, abobara) é de igual modo rendosa porque permite a produção de 78.000 quilos por hectare. E' tambem valiosa a do topinambo, cujos tuberculos, como os bôlbos das dálias, permitem a extracção da levulose.

—Qual é a verdadeira aplicação dos novos produtos?

—Tem varias, para uso domestico e industrial. A levulose ou frutose, tem um grau de açucar superior á glucose. Tem, além disso, a vantagem de ser um açucar incristalizavel, o que o indica muito particularmente para a industria de confeitaria, pastelaria, biscoitos, rebuçados e bonbons. Os xaropes de levulose servem igualmente para a fabricação de vinhos espumantes e refrigerantes. A levulose pode ser consumida sem inconveniente pelos diabeticos.

«Um ramo importante da produção desta fabrica é o mel de frutos. A levulose é com efeito a materia constituinte do mel. E', pois, natural imitar a abelha que fabrica a levulose, indo procurá-la nos frutos e fabricar industrialmente um mel natural de frutos.

—E fabricam ainda outros produtos?

—Fabricamos para perfumaria e drogaria e «tourteaux» para alimentação do gado.

—E á medida que a industria se vá desenvolvendo será encarado o aproveitamento de outros produtos?

—Sim, senhor, sobretudo produtos secundarios, que depois serão trabalhados para se obterem produtos quimicos (sulfito de cal, etc.). De entrada começamos já a aproveitar a fabricação dum sucedanio do café extraído da alfarroba, cujo consumo está reservado para todos os que sofrem dos nervos e do coração.

Esta breve exposição, que o nosso entrevistado nos acaba de fazer é reveladora das possibilidades da quimica industrial, sobretudo quando ha homens decididos e inteligentes que se votam ao estudo de iniciativas e se não poupam a esforços e capitais. Embora de passagem, digamos aqui que o sr. J. V. Cabrita é um homem que enfileira neste numero. Viajado, empreendedor, tendo vivido muitos anos na Belgica, onde goza de raro prestigio, ali foi fundador de varias Companhias e firmas comerciais. Ha dois anos foi convidado para administrador do Banco Belge et Coloniale de Bruxelas. Foi fundador e impulsionador tambem de varias Companhias coloniais portuguesas que hoje estão em plena prosperidade. E' tambem o sr. J. V. Cabrita administrador de casas comerciais em Anvers, Hamburgo e Port-Lyautey (Marrocos). Tem trabalhado sempre afincadamente pelo intercambio luso-belga. A sua acção foi notavel na ultima Grande Exposição Internacional Maritima de Anvers, tendo sido condecorado pelos governos belga e português.

Prestou o seu concurso á criação da simpatica associação belga «Les Amis du Portugal». Foi o primeiro presidente da Casa de Portugal em Anvers. Em 1936 contribuia largamente para a criação do Instituto de Cultura Portuguesa, tendo sido escolhido para seu administrador.

Era bem que este exemplo de actividade e de patriotismo do sr. J. V. Cabrita aproveitasse a outros portugueses para que assim nos pudessemos encher de um justo orgulho nacional.

Vida desportiva

BASKET

Os primeiros desafios do Campeonato Corporativo

Começou ontem o Campeonato Corporativo de Basket (1942), organização da Comissão de Gimnastica e Desportes da F. N. A. T., que está a exercer grande actividade no movimento desportivo do país.

No 1.º jogo, o Grupo Desportivo da Imprensa Lucas bateu o da Papelaria Fernandes por 43-35 (16-20 no primeiro tempo). Os grupos alinharam:

Imprensa Lucas: Mario Ribeiro, Antonio Cruz, Verissimo Azevedo, José Ramos e Henrique Carvalho.

Papelaria Fernandes: João Brito, Fernando Pinto, José Silva, Mario Silva e Joaquim Ribeiro. Arbitro: Vasco Refoios.

O desafio decorreu com interesse. Foi movimentado; rico de energia. A-pesar do desnivel, o jogo manteve caracteristicas de equilibrio. O vencido, reduzido a três unidades, e sem homens de substituição, ofereceu resistencia encarniçada.

No 2.º jogo, o Grupo Desportivo da Casa C. Santos derrotou o do Gremio dos Armazenistas de Mercearia por 32-24 (20-14 ao 1.º tempo). Os grupos alinharam:

C. Santos: Artur Ferreira, João da Cruz, Rui Ferreira, Domingos Souto, Marcolino Santos. Suplentes: Louro e Luiz Fernandes.

G. A. M.: Ramos Dias, Delio Ferreira, Antonio Feliciano, Canario, Calado. Suplentes: Nogueira, Armindo Silva, Franklim e Gois.

O jogo despertou interesse. Suas caracteristicas: energia, velocidade e virilidade. Os rapazes do Gremio, com belo espirito de luta, não conseguiram levar a melhor ao conjunto homogeneo da Casa C. Santos, de combinações perfeitas.

No 3.º jogo, o Grupo Desportivo do Instituto Nacional de Estatistica venceu o do Banco Nacional Ultramarino por 35-28 (16-10 no primeiro tempo).

Os grupos alinharam:

Instituto Nacional de Estatistica: Paula Bastos, Alberto Pereira, Graciano Ferreira, Carlos Caeiro, João da Silva Leitão. Suplentes: Afonso Henriques, José Pacheco e Conceição Marques.

Banco Nacional Ultramarino: José Roquete Encarnação, Rui Vilhena, Pancada Vieira, Carlos Luiz de Carvalho e Correia da Costa. Suplentes: Domingos Gomes, João Pedro dos Santos e Custodio Graça.

Embora a «Estatistica» tivesse sido superior, os seus adversarios conseguiram momentos de grande brilho e merito. Jogo interessante.

Os desafios foram muito bem dirigidos pelos srs. Vasco Refoios, José Dias Pereira e Carvalho Santos. O encontro, sob as ordens de Dias Pereira foi o mais dificil. Mas todos os grupos se portaram com superior disciplina—sem a mais leve incorrecção.

O campeonato continua hoje e amanhã, disputando-se amanhã os seguintes encontros: Grupo Desportivo Mascote-Gremio Comerciantes de Carne; Gremio Retalhistas de Mercearia do Sul-Gremio Armazenistas de Vinhos; e Federação Nacional Industriais de Moagem-L'Air Liquide.

Todos os encontros se efectuam no campo das Companhias Reunidas de Gás e Electricidade.

HIPISMO

3.ª reunião hipica

Organizada pela Sociedade Hipica Portuguesa, efectua-se no proximo domingo, no hipodromo do Jockey Club, a 3.ª reunião hipica da temporada para disputa das taças «R. C. 2», «General Craveiro Lopes», «S. H. P.-1942», «Handicap» e «Escudo»-«équipes».

As provas começam ás 15 horas e a entrada é livre para o peão e por convites para as tribunas.

Não guardes para amanhã...

... o que podes fazer hoje! Vá, por isso, á ourivesaria Antonio Pedro da Silva, Praça Luiz de Camões, 40 (tel. 2 2728), onde se compra evende prata e joias antigas e modernas, aos melhores preços.

ZENITH

TRIUNFA

nos Concursos do Observatorio de Neuchâtel, Suissa e detem

o record de precisão

nas seguintes categorias:

PREMIO DE SERIE

O record de 3,59 pontos, o mais importante de todos, pois que é atribuido a uma serie de 6 relogios de bordo e de bolso, é propriedade da ZENITH, desde 1931.

RELOGIOS-BRACELETES

Com o magnifico resultado de 11,6 pontos, nos relogios-braceletes de serie, cal. 12 (diametro 26,5) ZENITH, em 1940, atinge o maximo de classificação.

CRONOMETROS DE BORDO

Com 2,6 pontos, ZENITH, desde o ano de 1931, detem o record dos cronometros de bordo.

RELOGIOS DE BOLSO

Dois records desta categoria pertencem a ZENITH, com 2,5 pontos para os relogios dum diametro superior a 45 mm. e 3,5 pontos para os que não ultrapassem o mesmo diametro.

Miudo da Bica

LUSO

Palacio de S. Roque: entrada T. da Queimada, 8

Festa do Miudo da Bica

Hoje, até de madrugada, tem V. Ex.ª para apreciar um magnifico programa, em que tomam parte distintos artistas de teatro, palhaços e todos os privativos do acreditado e seleccionado LUSO. *Fernando Farinha* (Miudo da Bica) vai hoje ter a certeza de quanto é estimado por todos que sabem apreciar a boa arte de cantar; é ele, sem favor, o maior cantador dos ultimos tempos. Vá hoje ao LUSO ouvir consagrados artistas e o *Miudinho*, no *lindo fado Rosa*. *Amanhã*, até de madrugada, grandioso *Baile da Pinhata*. Orquestra *Aviz*.

CAFE' MONDEGO—**RUA DA BARROCA, 124** (a S. Roque). **Tel. 25676**

Hoje: Maria Pereira, Maria Augusta, Alice Magina, Jaime Silva, Fernando Freitas e Martinho d'Assunção. Entrada franca. Consumo 1$50.

Tribunais

Estreia duma advogada

No tribunal da Boa Hora estreou-se hoje como advogada a sr.ª dr.ª D. Emilia Fernandes, filha do nosso antigo colega de Imprensa sr. Eduardo Fernandes (Esculapio). Defendeu com eloquencia uma pobre rapariga de nome Maria Emilia de Jesus, natural de Valpaços, que cometeu um abuso na residencia da sua patrôa, sr.ª D. Maria João do Passo, a qual foi indemnizada por uma tia da ré.

Usando da palavra, a dr.ª D. Emilia Fernandes saudou o tribunal, dizendo que se formara á custa de muito sacrificio e trabalho, o que a levava a ser indulgente com o delito cometido por uma pobre rapariga que foi desviada por maus conselhos do cumprimento dos seus deveres. Falando com desembaraço e revelando notaveis conhecimentos juridicos, a defensora pediu o perdão ao tribunal para a sua constituinte.

Foram atendidas muitas circumstancias atenuantes, pelo que a ré foi apenas condenada em 30 dias de prisão correccional, levando-lhe em conta o prisão sofrida. A pena foi suspensa por 3 anos.

Encerrada a audiencia, a sr.ª dr.ª D. Emilia Fernandes foi muito cumprimentada pela numerosa assistencia, que foi assistir á sua estreia.

VIDA MUSICAL

Concerto em S. Carlos

Dificilmente se consegue reunir na mesma noite e no mesmo programa três grandes artistas como os que se ouvirão na proxima quinta-feira no teatro de S. Carlos: o grande pianista Viana da Mota, a notavel cantora brasileira Nair Duarte Nunes e o maestro Pedro de Freitas Branco e ainda a grande Orquestra Sinfonica Nacional sob a sua direcção. Viana da Motta toca com a orquestra a famosa fantasia de Schubert-Liszt, uma das mais belas obras pianisticas, e Nair Duarte Nunes, entre outras, cantará tambem com orquestra obras de Hendel, Gluck, Duparc, Chasson, Fauré e Halffter, e a orquestra obras de Albeniz, Wagner e Berlioz. Este concerto é promovido pela Liga dos Combatentes da Grande Guerra a favor da obra de assistencia da sua secção feminina e é, sem duvida, um dos maiores acontecimentos artisticos e mundanos deste inverno.

DE LUTO

José Luciano da Silveira

Faleceu hoje o sr. José Luciano da Silveira, pai dos srs. Jorge Pancada da Silveira (ausente) e Manuel Pancada da Silveira.

O funeral realiza-se amanhã, da residencia do falecido, na rua Palmira, 15.

Emilio Diniz Figueiredo

NIZA, 17. — Faleceu o sr. Emilio Diniz Figueiredo, viuvo, de 55 anos de idade, empregado nos escritorios da Hidro-Electrica Alto-Alentejo.

O extinto era pai dos srs. José Maná, João e Cesar Figueiredo, tambem empregados na mesma empresa, e irmão do sr. padre José Diniz Figueiredo, paroco aposentado da freguesia de Matias.

TEATROS E CINEMAS

Um remedio

Depois duma lauta jantarada no retiro do Montanha, em quarta-feira de Cinzas, o Cardoso do Gimnasio sentiu-se afflitissimo, empanturrado, sem forças para se levantar da mesa.

O Telmo, vendo o colega naquela situação, disse-lhe:

—Mete um dedo ás guelas e acabou-se.

Resposta do Cardoso, olhando uma fruteira:

—Isso era bom... Se eu pudesse meter o dedo, comia aquela banana.

EFEMERIDES

Faz hoje anos que nasceram: em 1869, no Porto, o actor Inacio Peixoto; em 1874, o actor Domingos Ferreira; em 1902, em Cuba, o maestro Ramon Torralba, que foi empresario do teatro Maria Vitoria em 1929, de sociedade com Silva Tavares.

—Faleceram: em 1922, o jornalista e poeta Eduardo Metzener, autor duma peça não representada, «Os grilheiras»; em 1925, o actor Alfredo Paulo; em 1934, a actriz Maria Emilia Azambuja.

—Representaram-se pela primeira vez as peças: em 1886, no D. Maria, a comedia em 5 actos de D'Ennery, «D. Cesar de Bazan», tradução do conde de Monsaraz, em beneficio de Augusto Rosa; em 1899, no teatro da rua dos Condes, a revista em 3 actos «Agulhas e Alfinetes», de Eduardo Schwalbach; em 1914, no Republica, a revista em 1 acto «Tango Cordial», de Eduardo Schwalbach, musica de Alves Coelho e no Gimnasio, a comedia em 4 actos de Jorge Feydeau «Occupe-toi d'Amélie», traduzida por Acacio de Paiva com o titulo «Não largues a Amelia»; em 1920, no teatro Salão Foz, a comedia «A nossa casa», de George Mitchell, tradução do actor Antonio Sacramento; em 1924, no Trindade, a comedia em 3 actos «Madalena Arrependida», de Aura Abranches; em 1937, no Variedades, a peça de Leandro Navarro «Os Ardinas», adaptação da parçaria Alberto Barbosa.

ATRÁS DO REPOSTEIRO

No dia 26, reabre o teatro do Gimnasio, com a peça «A hora do amor». Seguidamente entrará em ensaios a comedia «Minha mulher é um homem», arranjo de Oliveira Guimarães e José Ribeiro dos Santos.

—Chegou do Porto, onde esteve a trabalhar no teatro Sá da Bandeira, o tenor Luiz Piçarra, um dos elementos da companhia José Loureiro, que se estreia no Trindade, em abril.

—Declinou o convite que lhe foi feito para ingressar numa companhia de revista em organização, a vedeta da radio Maria Sidonio, que deve brevemente ir ao Porto dar um recital.

—Erico Braga será o «compère» da revista que se estreia sabado de Aleluia no Varidades. E' um tipico comico de provinciano, a que os autores deram o titulo de «O Barata do Volframio».

—Xavier de Magalhães não faz parte duma parçaria que está a escrever uma revista para o Variedades, como ontem se anunciou.

—A companhia Maria Matos termina a sua exploração no Avenida no dia 2 de março e estreia-se no dia 3 no Sá da Bandeira do Porto, com a comedia «Cá em casa mando eu!».

—Tem estado doente o escritor teatral Pedro Bandeira, secretario geral da Sociedade de Editores e Compositores Teatrais Portugueses.

—O actor Luiz de Campos fará parte este ano da companhia do Teatro do Povo.

—Está marcada para hoje, no Coliseu do Porto, a estreia da companhia de zarzuela e opereta Celia Gamez, que dará tambem em Lisboa uma serie de espectaculos no teatro da Trindade.

—A actriz Maria das Neves deve ser a primeira figura dum negocio de revista a realizar brevemente num dos teatros do Parque. Da mesma companhia fará parte a cantadeira Amalia Rodrigues.

Companhia Juvenil de Zarzuela

O acontecimento teatral de hoje é a estreia da Companhia Juvenil de Zarzuela Mariano Madrid no teatro Maria Vitoria.

Desta organização artistica, a primeira que no genero se apresenta em Portugal, fazem parte 50 artistas cantores de categoria, variando entre os 12 a 15 anos de idade.

Do seu repertorio constam as engraçadas zarzuelas «Agua, azucarillos y aguardiente», «La Dolorosa», «La Marcha de Cadiz», «Verbena de La Paloma», «Los Claveles», «Molinos de viento», «Manos de rosas» e o a-proposito arrevistado «Vamonos a Hollywood».

As peças de estreia são «Molinos de Viento» e «Vamonos a Hollywood», que se representarão em sessões, ás 20 e 45 e ás 23 horas.

O 1.º Concerto, hoje, no Coliseu, da Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona, dirigida pelo maestro Lassalle

O primeiro concerto que realiza hoje, no Coliseu, a Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona, vai revelar de subito, a quem o desconheça, o altissimo e raro valor deste famoso organismo musical, superiormente dirigido pelo insigne maestro César de Mendoza Lassalle. Não tardará, pois, que entre nós se fale desta orquestra com o entusiasmo que merece. Com os seus 100 executantes, que são 100 professores distintissimos, é considerada a melhor orquestra de Espanha e uma das primeiras da Europa. Seria, portanto, impossivel, mandar-nos a Espanha melhor embaixada de arte e de beleza. Do programa desta noite

O maestro César de Mendoza Lassalle

consta o seguinte: Sinfonia Incompleta, de Schubert; Pelleas et Mélisande, de Fauré; Scheherazade, de Rimsky-Korsakoff; «Faubourgs», de Fréderic Mompou; e Triana, de Albeniz-Arbós.

Amanhã: ultimo concerto, com programa diferente. Bilhetes á venda a preços populares.

CARTAZ

TEATROS

NACIONAL—A's 21 e 30—«A Madrinha de Charley» e «Diz-se por musica».
AVENIDA—A's 21 e 30—«Cá em casa mando eu».
TRINDADE—A's 20 e 45 e ás 23—«Aleluia!».
VARIEDADES—A's 20 e 45 e ás 23—«Cama, mesa e roupa lavada».
MARIA VITORIA—A's 20 e 45 e ás 23—«Molinos de viento».
APOLO—A's 20 e 45 e ás 23—«A marcha de Lisboa».
COLISEU—A's 21 e 30—Concerto pela Grande Orquestra Filarmonica de Barcelona.

CINEMAS

S. LUIZ—«O esquecido».
TIVOLI—«A tia de Charley».
EDEN-TEATRO—«Gibraltar».
POLITEAMA—«Quatro são demais».
CONDES—«Chapeus ha muitos».
ODEON—«O mandarim».
PALACIO—«O mandarim».
CAPITOLIO—«O desfile da Primavera».
CENTRAL—«Vamos dançar».
CINEARTE—«Beau geste».
OLIMPIA—«A tortura da carne».
TERRASSE—«O ladrão de Bagdad».
REX—«A batalha de Trafalgar».
LYS—«O ladrão de Bagdad».
PROMOTORA—«O Pai Tirano».
SALÃO IDEAL

EDEN TEATRO
Emp. Lopo Lauer
HOJE, às 21.30 — ESTREIA
Programa da Sonoro Filme
Um sensacional filme de espionagem com VIVIANE ROMANCE
GIBRALTAR

TEATRO NACIONAL D. MARIA II
Telefone 2 0379 — Hoje, ás 21 e 30
A MADRINHA DE CHARLEY
e a revista em 1 acto
DIZ-SE POR MUSICA...
Amanhã - ás 4 horas da tarde - «Matinée» Clássica. Teatro de Gil Vicente: AUTO DA MOFINA MENDES e TRAGI-COMEDIA PASTORIL DA SERRA DA ESTRELA.
Preços: frizas e camarotes, 35$00, 30$00, 25$00 e 20$00; plateia, 7$50, 5$00 e 3$00; geral, 3$00 e 2$50.

MARIA VICTORIA
Hoje 2 sessões ás 20,45 e 23 horas
Estreia da grande Companhia Espanhola Juvenil de Zarzuelas
com a popular opereta MOLINOS DE VIENTO
e o a-proposito arrevistado Vamonos a Hollywood

VARIEDADES
Hoje — às 20,45 e ás 23 horas
A comedia das gargalhadas
CAMA, MESA E ROUPA LAVADA
com a formidavel atracção, a grande bailarina MINERVA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

TRINDADE Telef.: 27273
UMA FANTASIA
ALELUIA
UM «RÉCORD» DE MONTAGEM
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

AVENIDA Telef.: VINTE MIL
UMA COMEDIA
Cá em casa mando eu!
UM ESPECTACULO DE GARGALHADA
Domingo: «Matinée» ás 16 horas

Telef. 28643 APOLO HOJE às 20,45 e 23
e só durante esta semana
Ultimas representações a preços populares de
A MARCHA DE LISBOA
O BURRO CANARIO
O quadro A PENSÃO ECONOMICA, etc.
Domingo, às 16 h. ultima «matinée»

CONCHA Dancing Bar
R. da Gloria, 57 Tel. 2 5140
O melhor CABARET — As melhores VARIEDADES e a animadora ORQUESTRA CARVALHO DOS SANTOS
AMANHÃ: BAILE DA PINHATA — Brevemente sensacionais estreias

São Luiz
Telef. 27172 A's 21 e 30
O ESQUECIDO
— I love you again —
um filme de Van Dyke com MYRNA LOY e WILLIAM POWELL

CONDES
A's 21 e 30
Telef. 2 2523
Combate final
com Dom Terry e Rosalind Keith
Chapeus ha muitos
com Fernandel

TERRASSE
Telef. 2 0917 — A's 21 e 15
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

TIVOLI
A's 21 e 30
TELEF. 50595
A tia de Charley
— Charley's Aunt —
um filme de Archie Mayo com Jack Benny, Kay Francis e James Ellison

ODEON
A's 21 e 15
PALACIO
A's 21 e 30
O mandarim
filme musical
com Kenny Daker e Jean Colin e a Orquestra Sinfonica de Londres

REX
Telef. 2 9656
A's 21 e 15
A batalha de Trafalgar
Dá-me o teu coração

POLITEAMA
Telef. 26305
A's 21 e 30
Quatro são demais...
Realização de Michel Curtiz com Errol Flynn, Rosalind Russel, Olivia de Havilland e Patric Knowles

CAPITOLIO
Telef. 27493 — A's 21 horas
Bilhetes a 2$00
O DESFILE DA PRIMAVERA
O Lobo do Mar

LYS
Tel. 48560
A's 21
O LADRÃO DE BAGDAD
Amôr Cigano e outros complementos

EDEN
A's 21 e 30
Telef. 20768
ESTREIA
GIBRALTAR
Filme de espionagem de Fédor Ozep com VIVIANE ROMANCE

CENTRAL
Telef. 24581
MATINÉES DIARIAS A's 21 e 30
MISTERIO DA RADIO X
Vamos dançar

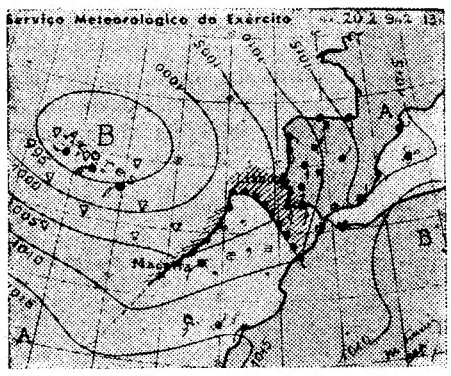
CASINO ESTORIL
A's 21 e 30
A carga da Brigada Imperial
com Patric Knoules

LOBOS DA SERRA

Antonio Silva aparece no novo filme de Jorge Brum do Canto num papel diferente dos que habitualmente costuma interpretar.

«Lobos da Serra», o primeiro filme da Tobis depois de «João Ratão», estreia-se na proxima segunda-feira, nos cinemas TIVOLI, de Lisboa, e SÃO JOÃO CINE, do Porto, e no TEATRO-CIRCO, de Braga.

O tempo que faz



Situação geral ás 13 horas de hoje:

A perturbação do Atlantico desloca-se no seu conjunto para leste, começando a influenciar o estado do tempo em toda a Peninsula.

Em Portugal o ceu está totalmente coberto e chove já em muitos pontos do litoral.

No arquipelago da Madeira observa-se chuva fraca e nevoeiros, devendo seguir-se um tempo de aguaceiros.

Nos Açores, onde se verificou um notavel agravamento nas ultimas 24 horas, observa-se agora em todo o arquipelago uma grande instabilidade atmosferica (aguaceiros e trovoada) bem como descida de temperatura por influencia da corrente polar maritima formada na zona posterior da perturbação.

Evolução prevista:

No decurso das proximas 36 horas a perturbação continuará a deslocar-se para leste, afectando o estado do tempo em todo o nosso país.

Por consequencia,

Tempo provavel amanhã em Portugal:

Vento predominante SW geralmente muito fresco e por vezes forte, com rajadas. Temperatura sem grande alteração. Chuva, seguida de aguaceiros.

Temperaturas extremas em Lisboa, hoje: *Maxima, 15º,5; Minima, 8º,7.* No mesmo dia do ano passado: *Maxima, 12º,8; Minima, 8º,5.*

A guerra em Africa

Comunicado italiano

ROMA, 20.—Grande Quartel General das Forças Italianas. Comunicado n.º 629.

«Na frente da Cirenaica não se verificou qualquer acontecimento de relevo.

O mau tempo excepcional que perdura na bacia do Mediterraneo continua a limitar a actividade aerea.

Elementos motorizados do inimigo, em movimento na estrada Balbia, foram eficazmente atacados pelos bombardeiros da aviação germanica».—(R. R.).

Reforços para os aliados

LONDRES, 20.—Anuncia-se nesta capital que acabam de chegar ao Egipto novas e importantes quantidades de material de guerra, constituido principalmente por «tanks», bombardeiros, caças e artilharia.—(U. P.).

Jornalista inglês prisioneiro

ROMA, 20.—Entre os prisioneiros capturados nos ultimos dias, no deserto da Libia, pelas forças do «eixo», encontra-se o correspondente de guerra da agencia «Reuter».—(R. R.).

Pesqueiros franceses

afundados por aviões britanicos

ARCACHON, 20. — Em 16 do corrente, á tarde, as traineiras francesas «René Cameleyre» e «Jules Pierre» cada uma com 13 homens de tripulação, foram afundadas á bomba, quando pescavam a 30 milhas de Arcachon, por três bombardeiros britanicos. Todos os 26 maritimos morreram. O «Baleina», pesqueiro italiano, que andava nas proximidades, foi tambem afundado. A tripulação de 20 homens embarcou numa canôa, mas um bombardeiro britanico desceu e metralhou-a. Os maritimos fizeram de mortos e o bombardeiro afastou-se. Alguns deles, porém, estavam feridos. Na terça-feira á tarde o veleiro «La Rochelle» encontrava-os. Cinco tinham morrido de frio e varios outros tinham os pés gelados.—(O. F. I.).

UMA SUGESTÃO CURIOSA

O palacio das Finanças

poder-se-ia construir no Terreiro do Paço

A capacidade administrativa dos portugueses assim como muitas outras das suas qualidades ainda não tiveram em Portugal, em livros ou monumentos, a necessaria consagração. E, no entretanto, o nosso talento de administrar foi sempre extraordinario.

Nem de outro modo se poderia compreender que tendo passado toda a nossa historia «em «perigos e guerras esforçadas mais do que permitia a força humana» ainda nos sobrasse tempo e vigor para criar o Brasil num esforço ciclopico de gigantes; dotar todo o Imperio com um sistema administrativo que em muitos sectores é verdadeiramente modelar; e fazer de Portugal um país querido e respeitado que foi sempre no Mundo um elemento criador de civilização e progresso.

Se não tivessemos uma excepcional capacidade administrativa, jámais teria sido possivel sustentar as longas guerras da nossa fundação; financiar durante seculos as «navegações grandes que fizemos»; pagar as elevadas somas das guerras da Restauração, da campanha napoleonica e das campanhas de Africa; ser um dos raros povos que liquidou as dividas da ultima Grande Guerra; e dar-nos ainda ao luxo de desbaratar cabedais sem conto em tristes lutas civis, que não estão na nossa indole bondosa, que tanto mal nos fizeram, e que nunca mais devem voltar.

E dirigentes, chefes, grandes administradores, tambem nunca nos faltaram, quer eles fôssem reis, sabios ou estadistas de rara envergadura. A historia de Portugal é um milagre de boa administração desde 1140 a 1942. Um milagre e um calvario.

O calvario da nação através dos seculos que Salazar muito bem definiu, quando honestamente proclamou que os seus equilibrios orçamentais, um dos mais altos exemplos do genio administrativo da raça, foram o produto consciente das «lagrimas e do sangue do Povo Português».

Pois bem: é toda essa epopeia de sofrimento e de gloria que ainda não foi consagrada em Portugal com a grandeza que merece, de modo a ser, através dos tempos, para todas as gerações, uma grande lição e um forte estimulo, que todos os dias se possa ter diante dos olhos.

Falta-nos a irradiação criadora de um palacio-monumento destinada a comemorar o genio administrativo dos portugueses, e a deixar gravada nas suas pedras a tradição de equilibrio orçamental como homenagem a Salazar e norma eterna de boas contas publicas.

* * *

Foi tornado publico que no velho e vasto casarão da Alfandega de Lisboa, magnifico e forte edificio pombalino contiguo á ala nascente da praça do Comercio, se irá proceder ás obras julgadas necessarias para a instalação dos serviços do ministerio das Finanças. As verbas precisas estão votadas.

Nestas condições é facilimo e possivel fazer mais e melhor do que uma corrente e banal instalação de novos serviços publicos: erguer ali o Palacio das Finanças, em homenagem a Salazar e como monumento eterno do genio administrativo dos portugueses, por isso que os povos e os seus feitos se perpetuam no tempo pelas instituições e pelos monumentos.

Como tudo aquilo é já de per si grandioso—seria bem simples, bastando conservar nas obras de adaptação abobadas, patios e arcadas, tudo tão sólido, historico, original e curioso.

A ala sul, que dá sobre o Tejo, e a futura avenida Infante D. Henrique, e que já possue como todas as restantes a imponencia de um monumental e verdadeiro palacio, seria reservada para instalar o ministerio das Finanças, e, as demais alas para os respectivos serviços.

Devem-se respeitar em tudo as nobres fachadas pombalinas de elegante e solene traçado, com seus lindos frisos de golfinhos e os belos cunhais de gosto classico.

Depois, decorar os interiores com artistica simplicidade, mas de modo a conservar sempre *aquela harmonia e imponente irradiação de solidez e beleza que já ali existe*, muito embora alguns porventura o não saibam ver. Edificio e orgãos administrativos nêle instalados seriam dêste modo para Portugal uma verdadeira instituição —equilibrio, solidez, continuidade.

Os blocos de pedra liz, que pesam toneladas e medem metros cubicos, de que Pombal muito conscientemente mandou construir as paredes, por serem de dificil e carissima substituição, por medida de elementar prudencia, e ainda como preito de homenagem do estilo antigo pombalino, devem ser conservados em todos os casos possiveis. Quando e onde forem necessarios, poderemos juntar-lhe os nossos marmores.

Dêste modo, adoptando uma sugestão simples, prática e util, que todas as circunstancias permitem realizar, se terá erguido para sempre uma obra de excepcional valor simbolico, dotando Lisboa com um edificio magnifico, unico no seu genero — O Palacio das Finanças.

F. E.

A frota niponica

fez a sua aparição no litoral *da Birmania*

CHUNG-KING, 20.—Os jornais desta capital publicam telegramas de Kunming anunciando que muitos barcos de guerra japoneses foram vistos a navegar ao largo dos bancos de areia da linha costeira da Birmania que não estão fortificados. Espera-se que as tropas japonesas desembarquem simultaneamente em muitos pontos de ambos os lados da delta do Irrawaddy.

Diz-se que os ingleses minaram a foz do Irrawaddy e de outros rios da Birmania.—(U. P.).

As operações na Birmania e nas Indias Holandesas

SAIGÃO, 20.— Na Baixa Birmania travam-se combates na frente do Bilin, para onde os ingleses recuaram a linha defensiva. O rio foi atravessado em diversos pontos pelas tropas japonesas que progridem em direcção a Rangoon a despeito de violentos contra-ataques. O avanço niponico efectua-se por três colunas principais. Uma delas, partindo de Thaton, atingiu o Bilin e avança sôbre Pegu; a segunda, mais ao norte, marcha sôbre Papun em direcção a Smwegyn, cidade na estrada da Birmania; a terceira, depois de atravessar o Saluen, tem como objectivo Tungune, centro importante no vale do Sittan. A ameaça sôbre Rangoon preocupa o govêrno da India e já o informador militar exortou o povo a defrontar a provação com serenidade no caso dos japoneses tentarem um ataque ao país.

No norte da Birmania, a radio de Chung-King anuncia novos sucessos chineses, tendo as forças de Chang Kai-Chek atacado as tailandesas e penetrado, em sua perseguição, no territorio tailandés.

Na Insulindia, a radio de Batavia informa que a forte resistencia neerlandesa continua a opôr-se ao avanço dos japoneses que partiram de Palembang e que progridem ao longo da via ferrea sôbre Telok Setong, porto no extremo sul da Sumatra. Informações da Imprensa de fonte americana declaram que a ilha de Java, constituindo a ultima linha de defesa no Pacifico, deve ser defendida por todos os meios. Os Estados Unidos enviam reforços de material e homens necessarios para a defesa de Java.

Entretanto os ataques da aviação niponica redobram de violencia. Assinala-se que Batavia e Surabaia foram novamente atacadas hoje, ao mesmo tempo que as pequenas ilhas da Sonda, a leste de Java. A Australia foi, pela primeira vez, atacada pela aviação japonesa. Porto Darwin, cidade principal do norte da Australia, foi bombardeada com intervalo de poucas horas por duas poderosas formações aereas. A emissora de Sydney declara que houve estragos materiais consideraveis naquela cidade.

Nas Filipinas, o comunicado do general MacArthur assinala concentrações de tropas na peninsula de Bataan, permitindo prever uma proxima ofensiva em massa contra o ultimo territorio ocupado pelo pequeno exercito americano.—(O. F. I.).

Governador geral de Angola

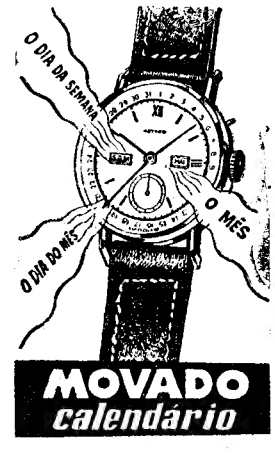
LUANDA, 16. — Toda a Imprensa desta cidade transcreve com o maior relevo a noticia publicada pelo jornal «Apostolado», da nomeação do comandante Freitas Morna para governador geral de Angola. Todos os jornais tecem os maiores elogios á personalidade do novo governador.

Campião & C.ª

por um principio de seriedade profissional, mantido ha mais de um seculo, só anuncia os premios grandes que de facto vende, e mesmo estes, quando sejam de mais de um quarto de bilhete.

Campião & C.ª

Casa fundada em 1840



A marca que marca o tempo
— com precisão absoluta —

LETHES «Boite à nuit» T. 2 6163

O melhor dancing
O mais luxuoso
O mais seleccionado (de facto)

SABADO, 21: Grandioso Baile da «Pinhata» com a Orquestra Internacional **Sousa Pinto**

Este numero foi visado pela Comissão de Censura

O primeiro ataque aereo á Australia causou 15 mortos e 24 feridos

SIDNEY, 20. — Drake Forde, ministro da Aeronautica, dando pormenores sobre os «raids» realizados ontem pelo inimigo contra Darwin, disse haver 15 mortos e 24 feridos. Foram bombardeados e metralhados varios hospitais civis e repartições publicas. Foram tambem avariados alguns aviões pousados no terreno. Ficaram destruidos 6 aviões inimigos. O segundo «raid» foi principalmente dirigido contra as instalações das forças aereas australianas, sendo os estragos ligeiros, e havendo apenas 4 feridos. Durante o primeiro «raid», os aviões japoneses dividiram-se em dois grupos: um concentrou o ataque sobre a cidade, o cais e a navegação, e o outro dirigiu-se para o interior. Foram atingidos varios navios; os cais e edificios sofreram estragos ligeiros.—(Exchange Telegraph).

Novas medidas de mobilização na Australia

SIDNEY, 20. — Curtin decretou ontem á noite novas medidas de mobilização, pelas quais todas as pessoas residentes no territorio australiano ficam obrigadas a desempenhar seja que trabalho fôr, necessario á defesa do país e a colocar os seus haveres á disposição da nação. Não prevêem a confiscação. Os lucros das empresas enquanto durar a guerra serão limitados a 40 por cento dos capitais investidos, sendo o excedente entregue ao Tesouro, a titulo de impostos extraordinarios.—(O. F. I.).

Desembarque em Bali?

BATAVIA, 20. — Fôrças japonesas tentam desembarcar na ilha de Bali—anuncia o comunicado oficial.—(O. F. I.).

Os japoneses aproximam-se de Java

BATAVIA, 20. — Anuncia-se oficialmente que uma força consideravel japonesa de invasão tenta desembarcar em Bali, separada da Java por um braço de mar de cêrca de 2 quilometros de largura. Entretanto, o comunicado oficial regista teimosa resistencia dos holandeses.

Bali é uma ilha montanhosa, povoada com 120.000 indigenas, que cultivam arrozais e com 400 europeus. O estreito que separa Bali de Java é pouco profundo e se os niponicos ocupassem a ilha ficavam com uma posição estrategica excelente de invasão, ameaçando Java por leste e Sumatra por oeste e, pelo norte, Borneo e as Celebes. Um outro comunicado precisa que navios de superficie e submarinos aliados atacaram as referidas forças invasoras, mas que não ha ainda pormenores a respeito desta operação.—(O. F. I.).

Os ataques a Palembang

BATAVIA, 20. — Esquadrilhas de bombardeiros japoneses voltaram a atacar com violencia os objectivos militares de Palembang, ocupados pelos japoneses. Foram destruidos no solo dez aparelhos niponicos, pelo menos, e nos combates aereos travados com os caças do Mikado foram derrubados cinco. Nesta incursão, os holandeses perderam quatro aparelhos.—(United Press).

A luta sobre Batavia

TOQUIO, 20—O Grande Quartel General Imperial comunica que o aerodromo de Buitenzorg ao sul de Batavia foi atacado ontem por aviões do exercito japonês com grande exito.

27 aparelhos americanos e indo-neerlandeses foram abatidos ou destruidos no solo.—(D. N. B.).

Os ataques a Surabaia

BATAVIA, 20 — Oficialmente se

(Vêr continuação na 8.ª pagina)

O JULGAMENTO DE RIOM

O advogado de Daladier solicitou a sua libertação

baseando-se em deficiencias do processo

RIOM, 20—De acôrdo com as cifras que servirão de base aos debates no tribunal de Riom, verifica-se que em fevereiro de 1940 a França dispunha de 110 divisões ao passo que o exercito alemão contava já 120 a 130 em setembro de 1939. Em 10 de maio, a França tinha 115 divisões blindadas. Segundo os dados fornecidos pelo acto de acusação, o exercito francês tinha falta quasi absoluta, no começo da guerra, de lança-granadas; os canhões contra carros revelaram ser em numero muito insuficiente, o mesmo sucedendo com os canhões da defesa antiaerea. No que respeita a carros de combate, a França dispunha de 4.200.

Em 10 de Maio de 1940, o exercito francês tinha 3.160 carros; o exercito alemão de 7 a 8.000. O material D. C. A. e D. A. T., mediocre quanto ao tiro a alturas médias, era quasi inexistente no que respeita ao tiro a pequenas alturas. Quanto ao tiro a grande altura a protecção aerea dispunha, em 10 de Maio de 1940, de 17 peças de 90 m/m. A artilharia de campanha e a artilharia pesada datavam, em grande parte, da guerra de 1914-18. O material de grande destruição utilizado para martelamento das obras fortificadas, era quasi inexistente. Em 2 de Setembro de 1939, a engenharia dispunha de numero irrisorio de minas de campanha e foi preciso improvisar a sua fabricação a toda a pressa. Em 1936 previra-se para o fardamento e equipamento do exercito francês um total de 4.500.000 pares de botas; ora a reserva de guerra tinha apenas 3.000.000 de pares. Estavam previstos 5 milhões de cobertores, mas só existiam 3 milhões em deposito.

O libelo acusatorio destaca a ausencia dum plano de conjunto, a pobreza das reservas, a deficiencia da mobilização industrial, a penuria dos meios de transporte, a demora consideravel na execução dos trabalhos de fortificação destinados a prolongarem e a completarem a Linha Maginot.

A fraqueza da arma aerea

Quanto á aviação, em 1 de Setembro de 1939, o general Vuillemin chefe do Estado Maior General do exercito do ar, indicava que a esquadra aerea francesa compunha-se de 1.410 aviões dos quais 494 aparelhos modernos. Na mesma data a Alemanha dispunha de 10.000 aviões, incluindo 4.800 de primeira linha. A Italia contava com 2.500. Em 10 de Maio de 1940, a França possuia 1.730 aviões, dos quais 1.130 modernos, ao passo que a Alemanha podia alinhar 15.700 aparelhos.

A mobilização industrial não fôra melhor preparada. As fabricas não estavam apetrechadas e o problema da mão de obra estava apenas previsto. O ministro da Defesa Nacional emitiu afirmações, perante as comissões parlamentares, ou deu garantias que não estavam conformes com a realidade. A acusação incrimina assim Daladier de ter afirmado em 16 de Junho de 1939 á comissão do exercito do Senado que o tipo de canhões de 90 m/m, antiaereo e o de 22 m/m. estavam em plena construção, quando na realidade só existiam no papel.

Ao general Gamelin a acusação incrimina principalmente de fraqueza no desempenho dos cargos que dirigia e de nunca ter proposto ao Presidente Daladier para apoiar a sua acção, reuniões mais frequentes do Conselho Superior de Guerra. Depois de 1936 o Conselho só foi convocado 3 vezes. Guy la Chambre, então ministro do Ar, não hesitou para convencer o parlamento do resultado dos seus esforços, em disfarçar a verdade, anticipando sobre o rendimento da produção, fazendo enviar para as formações aviões por terminar, contando como «saidos» aparelhos que ainda não tinham sido experimentados, etc. Identicos defeitos de impulsão e negligencias na direcção dos seus serviços são imputados ao fiscal geral Jacomet bem como a sua submissão a preocupações e designios politicos.

Weygand e Herriot vão depôr

Jacomet é responsavel por demoras consideraveis na execução das encomendas destinadas á defesa nacional. Entre as comunicações oficiosas de que a encomenda fôra aceite e o parecer oficial enviado aos industriais, havia demoras que chegavam a ser de 2 meses a 1 ano.

Vão ser ouvidas, no julgamento, mais de 300 testemunhas. Entre as mais notorias citam-se os generais Weygand, Georges, Armengaux, Vuillemin, Dufieux, Decamp, Bouscat, antigo chefe de gabinete de Guy la Chambre; general Jeauneaud, que foi chefe de gabinete militar de Pierre Cot; Georges Bonnet, Chaumié, Benazet, Herriot, Albert Sarraut, Laurent Eynac, Robbe, Paul Reynaud e Reibel.

A audiencia de hoje

A segunda audiencia abriu, ás 13 e 30. Os jornalistas foram autorizados a entrar; já se encontravam nos seus lugares os reus. A atmosfera é, como ontem, pesada e emocionante.

Actores e espectadores são os mesmos excepto nas tribunas onde se vêem algumas caras novas.

A's 13 e 20, com o mesmo cerimonial, os reus, precedidos dum comissario da Policia, sairam do subterraneo que liga o Palacio de Justiça á cadeia. O primeiro a entrar na sala foi Daladier, de mãos nas algibeiras das calças, cabeça baixa, com ocostumado cigarro na boca. Seguiu-se Blum, sempre sorridente. O general Gamelin tem o rosto macerado. Guy La Chambre e Jacomet mostram-se indiferentes.

A's 13 e 30 o Tribunal entra e abre-se a audiencia. O Presidente Caous dá, imediatamente, a palavra a Ribet, advogado de Daladier que apresenta as suas conclusões. Estas tendem a provar a nulidade da instrução feita pelos magistrados do Tribunal. O processo até agora seguido—diz—é nulo. Requere nova instrução e a libertação do seu cliente.

Deve-se—acentua—recomeçar a instrução, de maneira a apurarem-se as responsabilidades anteriores a 1936 e posteriores a 4 de setembro de 1940. Admira-se que o Tribunal não tenha julgado necessario examinar a condução dos negocios militares.

«O desastre militar—declara—é resultado de faltas estrategicas, tacticas e morais, da deficiencia de certos chefes militares. Primeiro devia-se fazer o processo das responsabilidades da guerra, mas o Tribunal verificando que os verdadeiros culpados não eram os reus, instaurou novo processo: o da impreparação para a guerra.—O. F. I.

TELEF. 2 5990
P. da ALEGRIA, 56
Miami
CONTINUA O EXITO
Antonio de los REYS e PEPITA TORRES
Principes do Baile Espanhol arrebataram toda a selecta assistencia em colaboração com a primorosa orquestra CARAVANA e todas as atracções estrangeiras
Amanhã: GRANDE BAILE DA PINHATA
ARTE —— ALEGRIA —— SURPRESAS —— ELEGANCIA
RESERVEM AS SUAS MESAS

Recomposição em Londres

Foi, oficialmente, anunciada em Londres a recomposição do govêrno inglês. A informação tornada publica diz apenas respeito ao gabinete de guerra. E' possivel que outras alterações venham a registar-se na direcção de diversas pastas, algumas das quais dizem respeito á administração e outras estão, directa ou indirectamente, ligadas á condução da luta por parte da Grã-Bretanha. A recomposição era esperada desde que se realisou o ultimo debate na Camara dos Comuns.

O govêrno Churchill, govêrno de união e colaboração nacional constituido com a representação de todos os partidos politicos, com excepção dos comunistas, formou-se em 10 de maio de 1940, numa hora particularmente dificil para a vida da nação britanica e do seu Imperio. Depois dessa data sofreu varias transformações. Faleceram alguns dos seus membros, outros foram desviados para novas funções, outros ainda se demitiram voluntariamente reconhecendo que a sua presença na direcção dos negocios publicos se não harmonizava com os superiores interesses do país.

Faleceram os srs. Nevile Chamberlain, que no primeiro govêrno Churchill era o lord presidente do Conselho e Lord Lloyd; demitiu-se Lord Caldecote (Thomás Inskipp); foram chamados a novas funções, Lord Halifax (ministro dos estrangeiros e actualmente embaixador em Washington), Malcolm Mac Donald (inicialmente ministro da Saude Publica e actual Alto Comissario no Canadá) e Duff Cooper (antigo ministro das Informações que desempenhou, durante algum tempo o cargo de delegado do govêrno para os assuntos do Extremo Oriente). Ocuparam durante este periodo de vinte meses, tão recheado de acontecimentos sensacionais, diversas pastas os srs. John Anderson, Anthony Eden, Herbert Morrison, Lord Beaverbrook, Lord Cranborne, Oliver Lyttelton, etc. Varias pastas foram criadas (a da Produção Aeronautica, por exemplo), e outras suprimidas (a da Coordenação da Defesa).

A constituição inicial do gabinete de guerra (gabinete restrito constituido pelos membros do govêrno especialmente encarregados da condução da guerra e por ela responsaveis), era a seguinte: Winston Churchill, Nevile Chamberlain, Lord Beaverbrook, Clement Attlee, Artur Greenwood, Ernest Bevin, Lord Halifax e «sir» Kingsley Wood. Por falecimento do sr. Nevile Chamberlain, este foi substituido por «sir» John Anderson; a escolha de Lord Halifax para a embaixada britanica nos Estados Unidos levou á sua substituição efectiva (nominalmente o embaixador em Washington continuou a fazer parte do gabinete de guerra) pelo seu sucessor na direcção do ministerio dos Estrangeiros, o sr. Anthony Eden. Assim a representação dos partidos estava assegurada equitativamente, três conservadores e três trabalhistas, além de duas personalidades que, pelas suas caracteristicas pessoais (Churchill e Beaverbrook) representavam a vontade da nação britanica para conduzir vitoriosamente a guerra.

O gabinete de guerra, tal como acaba de ser reconstituido, ficará formado por sete individualidades em vez de oito. Deixaram de fazer parte dele Lord Halifax, cujo nome não figura na lista oficial apresentada, Lord Beaverbrook, «sir» Kingsley Wood (conservador) e Artur Greenwood (trabalhista). Entraram para ele dois elementos novos, Sttaford Cripps, que desempenhou até ha pouco as funções de embaixador da Grã-Bretanha em Moscovo, e «sir» Oliver Lyttelton, enviado especial ao Proximo Oriente para coordenar os serviços da defesa e dirigir os assuntos politicos naquela região de importancia capital para a estrategia do Imperio.

O Primeiro ministro continua a desempenhar as funções de ministro da Defesa Nacional, cargo criado quando da formação do seu govêrno em maio de 1940.—C. F.

A GRANDE OURIVESARIA DA MODA
Tambem compra Ouro, Brilhantes e pratas e paga por preços elevados.—Rua da Prata, 257 (Esquina da R. de Santa Justa).

BOLSA DE LISBOA

20 de Fevereiro

VALORES	Efectuado	Compra	Venda
Fundos do Estado			
Consolid.. 3 1/2 °/o T. 1941.	939$00	—	—
Consolidado 3 3/4 T. 10.	980$00	979$00	981$00
Consolidado 4 °/o T. 10.	1.006$00	1.005$00	1.007$00
Centenarios 4 °/o	2.024$00	2.022$00	2.024$00
Consolidado 4 1/2 T. 10.	—		1.038$00
Consolidado 4 3/4 T. 10.	1.148$00	1.147$00	1.149$00
Consolidado 5 1/2 T. 10.	1.023$00	1.022$00	1.024$00
Ob. T. 3 1/2 T.10-1.ª serie	—	—	—
» » 3 1/2 T. 10-2.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª serie	—	—	—
Externas 1.ª carimbadas	—	—	1.540$00
Externas 3.ª serie	1.625$00	1.620$00	—
Externas 3.ª carimbadas	1.625$00	1.620$00	1.650$00
Cautelas da 3.ª serie s/j.	—	154$00	—
Acções			
Esp. S.ª e Com. Lx.ª cup.	1.320$00	1.310$00	1.330$00
Lisboa e Açores port....	500$00	—	520$00
Ultramarino cp. T. p...	140$00	141$00	144$00
Portugal port. T. p.....	—	—	—
Fidelidade.....	—	—	—
Nacional	—	—	—
Tagos	—	—	—
Sagres,..	—	—	—
Aguas Lisboa port.....	—	—	—
Aguas Lisboa 1934 T. p.	—	—	200$00
Aguas Lisboa 1936 T. p.	—	—	—
Cerveja Estrela.....	—	710$00	720$00
Cimentos Tejo..	—	410$00	430$00
Cimentos Leiria T. p...	460$00	460$00	465$00
Credito Predial port ...	—	17$30	18$00
Gás e Electricidade cp.	171$50	171$00	171$50
Alto Alentejo 1.ª/2.ª em.	—	—	—
Alto Alentejo cupão	765$00	—	765$00
Industrial Aliança.....	223$00	222$00	225$00
Portugal e Colonias.. .	140$50	140$00	140$50
Nacional Navegação T. p.	752$40	752$50	754$00
Colonial de Navegação..	545$00	540$00	549$00
Portuguesa de Pesca T. p.	—	—	480$00
In. Farmaceutica, ...	—	—	—
Portuguesa de Tabacos.	386$50	386$50	387$00
Tabacos de Portugal....	355$00	353$00	357$00
União Electrica Portug.	—	55$00	55$00
Cassequel	437$00	435$00	437$00
Agricola das Neves.....	330$00	328$00	332$00
Agricola Colonial.....	—	240$00	250$00
Açucar de Angola	(85$00	68$00	685$00
Buzi 1.ª emissão T. P...	—	132$00	136$00
Ilha do Principe.....	—	370$00	385$00
Zambezia T. 25	22$80	22$70	23$20
Obrigações			
Aguas de Lisboa 5 °/o....	520$00	518$00	522$00
Norte de Portugal 5 °/o.	—	108$00	109$00
C. P. 6 °/.....	138$00	135$00	141$00
C P. 6 °/o Beira Baixa...	—	139$00	150$00
F. N. 1 Moagens 5 °/o T. p.	—	1.010$00	—
União Elect. Port. 5 °/o.	—	106$00	107$00
Buzi 5 1/2 °/o T. p.....	118$00	118$00	119$00
Buzi 6 1/2 T. p.....	—	—	112$50

CAMBIOS

CHEQUE SOBRE	Compra	Venda
Londres	99$50,0	100$50,0
Nova-York	24$55,0	25$05,0
Paris	—	$58,0
Berlim	9$80,0	10$00,0
Madrid	—	2$60,0
Roma	1$20,0	1$35,0
Zurich	5$64,0	5$79,0
Rio de Janeiro ..	—	1$50,0

OURO Compra-se
Quem paga melhor é
O «BARATEIRO PIMENTA»
RUA DA PALMA, 2

Camionagem Ribatejana

Carreiras diarias entre: LISBOA-SANTAREM-CAMUSCA; LISBOA-SANTAREM-ALCANENA; LISBOA-SANTAREM-LEIRIA ; SANTAREM-CORUCHE-MONTEMOR-O-NOVO; SANTAREM-PORTO DE MOZ-LEIRIA; SANTAREM-PORTO DE MOZ-NAZARE'; SANTAREM-PERNES-VILA MOREIRA; SANTAREM-PERNES-ALQUEIDÃO DO MATO; SANTAREM-BENFICA DO RIBATEJO-MUGE-ESTAÇÃO; SANTAREM-ALPIARÇA; SANTAREM-ESTAÇÃO E VICE-VERSA.

Santarem (Sede)
R. Guilherme de Azevedo, 13—Telef. 69
Lisboa (Delegação)
«GARAGE LYS»—Rua da Palma, 273
TEL. 2 1363

Companhia dos Caminhos de Ferro Portugueses

Sociedade Anonima de Responsabilidade Limitada

5.º Aditamento á Tarifa de Camionagem em Lisboa, em vigor desde 10 de Maio de 1929

Transporte de ou para domicilios e Despachos Centrais de Lisboa

A partir de 20 de Fevereiro de 1942, é o Pôsto de Despacho «Lisboa-Estrela (P. D.)», sito na Rua do Patrocinio, 150 e 152 e Rua Saraiva de Carvalho, 129, elevado a Despacho Central, ficando a executar serviço de mercadorias em grande e em pequena velocidade, excepto volumes de peso indivisivel superior a 600 quilogramas.

Em tudo o que não seja contrario ao que nêste Aditamento se estabelece, ficam em vigor todas as demais disposições desta Tarifa e dos seus aditamentos.

Lisboa, 12 de Fevereiro de 1942.

O Director Geral da Companhia,
A. de Lima Henriques.

Contas gerais do Estado de 1940

Foi hoje publicado no «Diario das Sessões», em suplemento ao n.º 124, o parecer da comissão encarregada de apreciar as contas publicas; e ainda, tambem em suplemento, o parecer da comissão incumbida de apreciar as contas da Junta do Credito Publico referentes á gerencia de 1940.

UM CASO DOLOROSO

Recebemos para a pequena Maria de Lourdes, atacada do mal de Pott, que necessita adquirir um colete de cabedal, de Ana Luiza, 50$00 e de Z. Z. 10$00.

Os nossos agradecimentos em nome da contemplada.

CONFERENCIAS

A convite da Direcção da Sociedade de Geografia o sr. Antonio Ferrão vai efectuar naquela instituição uma série de três conferencias subordinadas ao titulo geral «O problema moral e a actual guerra».

Leia o
fixe

Instituto Francês em Portugal

O Instituto Francês em Portugal vai iniciar uma serie de palestras sobre assuntos cientificos e tecnicos com a colaboração de especialistas portugueses que estudaram ou trabalharam nas escolas superiores e nos centros de pesquisas da França. Estas palestras, destinadas sobretudo aos meios cientificos de Lisboa, pretendem definir a contribuição francesa contemporanea no dominio das diversas ciencias e tecnicas, bem como as suas repercussões sobre a vida cientifica portuguesa: A sessão inaugural realiza-se hoje, ás 21 horas, no Instituto Francês, com uma conferencia do professor Charles Lepierre, intitulada «Aperçu des relations scientifiques luso-françaises», e uma palestra do sr. Marques da Silva, assistente da Faculdade de Ciencias de Lisboa e antigo colaborador do Instituto Pierre Curie de Paris, sobre «A evolução e o estado actual dos estudos no dominio da fisica nuclear».

Exposição Portuguesa de Campismo

Sob o patrocinio do Ateneu Comercial de Lisboa, vai realizar-se entre nós, de 25 de março a 1 de abril, a I Exposição Portuguesa de Campismo, na qual figurará o material necessario para que se possa praticar o interessante desporto chamado «campismo» ou «camping», nas diferentes modalidades, assim como material para a pratica dos desportes da neve e da montanha. A exposição constará tambem de fotografias de motivos campistas, da vida ao ar livre, de paisagens e nauticos.

Companhia Geral de Crédito Predial Português

oferece á subscrição

100.000 obrigações hipotecarias de 5 °/o — 1942

(PORTARIA DE 20 DE JANEIRO DE 1942)

Emitidas ao par, em Titulos de 20 Obrigações de cupão

Estas Obrigações, do valor nominal de Esc. 90$00, vencem o juro de 5 % ao ano, pago trimestralmente, em 2 de Janeiro, 1 de Abril, 1 de Julho e 1 de Outubro de cada ano, sendo o primeiro a pagar em 1 de Julho de 1942.

Condições de subscrição

No acto da subscrição	Esc.	10$00	por	Obrigação
Em 1 de Abril de 1942	»	20$00	»	»
Em 1 de Maio de 1942	»	30$00	»	»
Em 1 de Junho de 1942	»	30$00	»	»

Os subscritores que desejarem antecipar pagamentos terão direito a um desconto correspondente a 2 1/2 % ao ano, contado dia a dia, sobre as importancias antecipadas.

A subscrição estará aberta na Sede da Companhia nos dias 23 e 24 de Fevereiro de 1942.

Seja Ele ou seja Ela:
Todos tomam Brandy Bela!
Vende-se nos estabelecimentos
Val do Rio—Abel P. da Fonseca.

AOS EX.MOS MEDICOS

TORASAN é o medicamento injectavel hipodermicamente quando desejem constatar os brilhantes resultados desta feliz associação calcio-fosforco-arsinada. Ausencia de dôr por isotonização elaborada pelos calculos de Wriess. Esterilização absoluta. Amostras: Lab. da Farmacia Lima Ribeiro—Ericeira. Revenda: Farmacia Estacio-Rossio—Lisboa.

Em 5 Prestações iguais, sem aumento de preço

Fatos, Sobretudos, Gabardines, Smokings, Casacas e Sports. Vestidos de Sr.ª, genero Alfaiate.

SEMPRE NOVIDADES
ULTIMOS FIGURINOS
Alfaiataria RIGOR DA MODA
18, RUA DE S. NICOLAU, 20
LISBOA *Telefone 2 5023*

DINHEIRO

EMPRESTA-SE

dando-se o maximo sobre todos os objectos
R. Duque de Palmela, 11
á R. Alexandre Herculano

CASINO ESTORIL

As sabados—Jantar á americana: **20$00**
Aos domingos—Jantar dançante: **20$00**
Nos restantes dias: 15$00

TODOS OS DIAS, BILHETES ESPECIAIS A ESC. 12$50, incluindo ida e volta, em 2.ª classe em comboio ao Estoril, autocarro da estação ao Casino e entrada e um vale de Esc. 2$50 para consumo no Restaurante e Bars do Casino

A' venda nas bilheteiras do Cais do Sodré.

TODOS OS DIAS: De tarde Chá Dançante e á noite Baile e Cinema.

«Orquestra Toselli»

KNOGENE

A perda da memoria, a emotividade excessiva, a irritabilidade, a fraqueza geral, a baixa do contrôle da vontade são o resultado do esgotamento dos centros nervosos. Use, quanto antes, o medicamento granulado Knogene. E' uma fonte segura de fósforo e cálcio com as respectivas vitaminas de fixação C e D. A' venda na **FARMACIA ESTACIO—61, ROSSIO**

DINHEIRO

Empresta-se o maximo sobre cautelas dos Monte-Pios e outras ouro, pratas, brilhantes, maquinas de costura, escrever, fotograficas, antiguidades, etc., etc. **Na acreditada casa de penhores**

A PROVIDENCIAL L.DA

Sob a direcção de
Eduardo da Silva Correia
418, Rua de S. Bento, 420
Telef. 6 3096

Chá do Fígado?

E' por excelência o **HYPIRICÃO DO GEREZ**

Vende a melhor qualidade a
PÉROLA DE S. DOMINGOS
Rua dos Correeiros, 331—LISBOA

Vida mundana

ANIVERSARIOS

Fazem amanhã anos as senhoras:

D. Maria Luiza Mendes Correia de Magalhães Basto, D. Adelaide do Vale Amaral, D. Maria Helena Paula de Saldanha da Gama, D. Deolinda Saavedra Canavarro, D. Mina Marques Pereira, D. Helena de Faria e Melo da Costa Oliveira (Cadóro), D. Maria Amelia de Lima Pinto de Azevedo, D. Mabel Potter e D. Emilia de Jesus Costa.

CASAMENTOS

Presidido pelo prior da freguesia das Mercês, reverendo Marques Soares, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução, celebrou-se com a maior intimidade na capela do Asilo das Cegas, á rua do Seculo, o casamento da sr.ª D. Eugenia Cecilia de Almeida e Vasconcelos (Lapa), gentil filha dos srs. condes da Lapa, com o sr. dr. Fernando de Oliveira Calheiros e Meneses, filho da sr.ª D. Maria de Oliveira Celheiros e Meneses, já falecida, e do sr. D. Francisco Calheiros e Meneses. Serviram de madrinhas a mãe e a tia paterna da noiva, sr.ª D. Maria das Dores de Melo e Castro Trigoso, e de padrinhos o pai e o irmão do noivo, sr. dr. José Luiz Calheiros e Meneses. Finda a cerimonia, foi servido, na elegante residencia dos pais da noiva, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram para o norte, onde foram passar a «lua de mel», seguindo dali para o Estoril, onde fixam residencia.

—Celebrou-se na paroquial de Nossa Senhora do Amparo, em Benfica, o casamento da sr.ª D. Maria Helena Moreira Rato da Fonseca, gentil filha da sr.ª D. Irene Moreira Rato da Fonseca, já falecida, e do sr. Alvaro da Fonseca, com o sr. dr. Jorge Felner da Costa, chefe dos Serviços Centrais da Fundação Nacional para a Alegria no Trabalho, filho da sr.ª D. Maria Margarida Monteiro Torres Felner da Costa e do sr. Jorge Costa. Foram madrinhas as sr.as D. Elisa Pereira Rego e D. Renée Vallet du Brugnières Guerreiro Galla, avó do noivo, e de padrinhos os srs. Manuel Lopes Pereira Rego e Antonio Guerreiro Galla. Presidiu ao acto monsenhor Francisco Xavier, que no fim da missa proferiu uma brilhante alocução. Finda a cerimonia, foi servido na elegante residencia dos avós do noivo, na Quinta das Palmeiras, em Benfica, um finissimo lanche. Os noivos, a quem foram oferecidas valiosas e artisticas prendas, partiram para a Foz do Arelho, onde foram passar a «lua de mel».

NOS SALÕES

A sr.ª condessa de Vil'Alva ofereceu, no Estoril Palacio Hotel, um jantar ao sr. dr. Alberto Madureira e a sua esposa. Assistiram tambem outras pessoas das suas relações.

—O engenheiro Manuel dos Santos Mendonça e sua esposa, ofereceram no mesmo local, um almoço, a que assistiram o sr. dr. Ernesto Bastos, sua esposa e sua filha, o sr. Maxime Vaultier e a sr.ª D. Maria Tayler dos Santos Mendonça.

—No Estoril Palacio Hotel, ofereceu o sr. Jaime de Vasconcelos Thompson um jantar a que assistiram a sr.ª princesa Daudaroff, o sr. capitão Gil Beltrão e sua esposa.

DIA RELIGIOSO

AMANHÃ, 21.—S. Felix, martir.

Lausperene, está na capela de Nossa Senhora do Perpetuo Socorro, no Campo dos Martires da Patria; ás 12, missa solene; ás 18, adoração ao Santissimo.

Capela de Nossa Senhora da Saude, ás 18, terço e ladainha, por musica.

Cruz, Fernandes, L.da

Leiria

Transporte de passageiros, bagagens e mercadorias. (Serviço combinado com a C. P.). Horario das carreiras diarias:

Leiria-cidade—P.: 8 e 45; 12 e 10; 20,00 e 23 e 20.—C.: 8 e 52; 12 e 17; 20,07 e 23 e 27.

Leiria-gare—P.: 9,07; 12 e 34; 20 e 24 e 23 e 43.—C.: 9 e 14; 12 e 41; 20 e 31 e 23 e 50.

Comboios em ligação: 240, 201, 206 e 205.

ASILO DE S. JOÃO

T. do Loureiro, n.º 8

Para cumprimento dos artigos 19.º e 21.º dos Estatutos, alterados pela portaria n.º 8.145 de 21 de junho de 1935, convoco os socios ordinarios deste Asilo a reunir em Assembleia Geral, no dia 9 do proximo mês de março, pelas 21 horas, sendo a ordem dos trabalhos a leitura, discussão e votação do Relatorio e Contas do ano de 1941 e respectivo parecer do Conselho Fiscal.

Dando-se o caso de não comparecerem socios em numero suficiente para a Assembleia reunir em primeira convocação, fica desde já marcada nova reunião para o dia 16 do mesmo mês, á mesma hora e com a ordem dos trabalhos acima indicados.

Lisboa, 20 de fevereiro de 1942.

O presidente da Mesa da Assembleia Geral
João Mantua

POLICLINICA DO INTENDENTE

Avenida Almirante Reis, 27, 2.º—LISBOA Telefone 4 5587

DR. ABEL ALVES — Ouvidos, nariz e garganta	ás 14 h.
DR. ADELINO COSTA — Cirurgia geral. Operações	ás 17 h.
DR. ANASTACIO GONÇALVES — Doenças dos olhos	ás 17 h.
DR. ARMANDO LUZES — Rins e vias urinarias	ás 14 h.
DR. ARMANDO VALLE — Análises clinicas, vacinas	ás 11 h.
DR. ARTUR PACHECO — Doenças de pele e sifilis	ás 17 h.
DR. BENARD GUEDES — Raios X	ás 16 h.
DR. DIOGO FURTADO — Doenças nervosas e mentais	ás 15 h.
DR. FERNANDO DE CASTRO AMARO — Medicina geral	ás 15 h.
DR. FORMIGAL LUZES — Mecanoterapia, massagem, raios ultra-violetas, ginnastica medica, diatermia, etc.	ás 13 h.
DR. JOÃO MARQUES PINTO — Doenças das Crianças	ás 18 h.
DR. MARCELINO MARTINS — Doenças da boca e dos dentes	ás 10 h.
DR. MARIO ROSA — Clinica geral, estomago e intestinos	ás 15 h.
DR. D. PEDRO DA CUNHA — Partos. Doenças das Senhoras	ás 15 h.
DR. VASCO DE LACERDA — Clinica medica, coração, pulmões	ás 17 h.

Assembleia Nacional

Na Assembleia Nacional prosseguiu hoje o debate do projecto de lei apresentado pelo sr. deputado Cancela de Abreu acêrca do condicionamento das actividades dos engenheiros e outros tecnicos estrangeiros em Portugal.

Da ordem do dia faz parte tambem a ratificação de varios decretos-leis.

Antes da ordem do dia o sr. dr. Boto de Carvalho ocupou-se da mocidade no sentido do Estado proteger as crianças necessitadas, facultando-lhes desde a nascença possibilidade de alimentação e, depois, de instrução e educação.

O sr. dr. Angelo Cesar ocupou-se do salario familiar, dizendo da necessidade do Governo se ocupar da politica economica dos salarios no sentido de tornar possivel a vida aos humildes como já fazem alguns organismos corporativos, como, por exemplo, a Junta Nacional dos Vinhos, que estabeleceu aos seus empregados o pagamento de subvenções em relação ao numero de pessoas de familia a seu cargo.

Ainda antes da ordem do dia usou da palavra o sr. engenheiro Belfort Cerqueira para declarar que como só hoje foi publicado o parecer acêrca do seu projecto de lei sobre as industrias da produção agricola, e atendendo á sua importancia e urgencia, solicita do sr. ministro da Economia que o mande promulgar por decreto.

O FALSO SURDO-MUDO

volta a dar que falar

Na Policia de Investigação Criminal recebeu-se hoje uma carta do espanhol Antonio Espinosa Morales, que se fazia passar por surdo-mudo, e que, em Salamanca, assassinou os sogros e um guarda-nocturno, na qual declara que, em novembro do ano findo, cometeu um crime grave nas terras de Sete Rios. Acrescenta que, na Estrada das Amoreiras, assaltou uma mulher, que se fazia acompanhar por uma criança, á qual roubou uma mala de mão com varios objectos e 290 escudos. Roubou, ainda, dum automovel estacionado na Praça do Comercio, um casaco de peles, que empenhou. De facto, existe na P. I. C. uma queixa do sr. Antonio dos Santos Junior, referente ao caso.

Um agente da P. I. C. foi a Monsanto interrogar o celerado, que confirma as suas declarações.

O CASO DO «NORMANDIE»

WASHINGTON, 20. — Knox, secretario da Marinha, anunciou que o almirante Learhy presidirá á comissão de inquerito ao incendio no «Normandie». Segundo informações da Imprensa, o almirante Land, chefe da comissão maritima, teria declarado que o «Normandie», enterrado numa espessa camada de lodo, poderá ser posto novamente a flutuar. Mas as opiniões variam no que respeita aos metodos a empregar. Segundo as mesmas informações, aquele paquete deixara de estar no seguro depois que a marinha de guerra americana tomou conta dele e era considerado como navio de guerra.—(O. F. I.).

Vão sair da Grecia

nove mil crianças

ANGORA, 20. — A Cruz Vermelha Internacional tomou disposições com vista á evacuação de 9.000 crianças da Grecia. Mil serão recebidas pela Turquia, 5.000 pela Suiça e 3.000 pelo Egito e Palestina.—(O. F. I.).

A OLEICOLA — EXPORTADORA, L.DA, ALÉM DA SUA MARCA DE AZEITE FILTRADO

COMENDA

fornecido em garrafas e latas com o selo de garantia, vende tambem directamente ao publico, no seu modelar deposito da Travessa de São Mamede, 26 (junto á Igreja de São Mamede) e entrega a domicilio, azeite «Extra» filtrado com 8 decimos a

Esc. 7$40 o litro

e azeite «Fino» filtrado com 2 % a

Esc. 7$00 o litro

TELEFONE 6 0203

Prisioneiros de Guerra

A Carioca, Ld.a continua a enviar por intermedio da Cruz Vermelha, ou pelo correio, encomendas de conservas de peixe, frutos, etc.

CARIOCA, L.DA

Rua da Misericordia, 9 — LISBOA

DR. MIGUEL DE MAGALHÃES

Monitor da clinica de Necerk — Paris

RINS, vias urinarias — Venero — Sifilis

R. Nova de S. Domingos, 9, 1.º, ás 15 horas

NOÇÕES DE FISIOGNOMONIA

O estudo do tipo dilatado

TIPO DE DILATADO

Copia dum desenho de A. Protopazzi

Consideremos um individuo hereditária e constitucionalmente normal, nascido e criado num meio que lhe seja absolutamente favoravel, isto é, que lhe forneça com facilidade toda a especie de alimentos.

Não procuremos investigar se, neste caso, será o meio que proporciona ao individuo as óptimas condições de saciedade ou se será o individuo que já nascerá com optimas condições de adaptabilidade ao meio: — limitemo-nos, por emquanto, a registar o facto da adaptação sem lhe discutirmos a origem.

Como consequencia de tal facto, observaremos que rápidamente o homem adquirirá o seu pleno desenvolvimento morfologico e funcional.

Aos 18 anos apresentará a anatomia de um adulto bem formado. Terá um aspecto sádio e anafado, os ossos e os musculos bem desenvolvidos, as cavidades viscerais espaçosas e os orgãos, quer internos quer externos, plenamente crescidos e volumosos.

Todo o seu aspecto exterior se caracterizará por um notório predominio de linhas curvas *convexas:* terá cara de «lua cheia», redonda no seu conjunto e com todas as arestas ou proeminencias ósseas bem almofadadas e boleadas. O nariz proeminente e apenas esboçado (sobretudo na parte superior do seu modelado); as narinas largamente abertas e arredondadas; os olhos grandes, bastante afastados entre si e aflorando á superficie do rosto; a boca larga, sem vincos limitantes, com lábios carnudos, viçosos e humidos; o queixo largo, gordo e como que reforçado por uma barbela de saudavel adiposidade.

A cabeça será volumosa mas bem proporcionada ao corpo e com as suas três dimensões sensivelmente iguais. Os perfis do cranio, quer o frontal quer o lateral, aproximar-se-ão duma linha circular. O pescoço curto e grosso.

A pele será branco-rosea, macia, tépida, humida e brilhante; os cabelos raros e gordurosos. A calvicie, geralmente precoce, iniciar-se-á pelo alto da cabeça.

No ponto de vista fisiológico, o homem do tipo dilatado caracteriza-se por uma perfeita actividade organica: bom apetite, grandes e fáceis digestões, força muscular, grande capacidade de trabalho e fadiga dificil, sono regular e profundo, etc. Tendencia para o «deitar cedo e cedo erguer».

No ponto de vista psiquico, as suas caracteristicas serão:

Optimismo; alegria; bom humor predominante; benevolencia; grande confiança em tudo e em todos; pequena vida interior; pequena actividade lógica e reflexiva; sensorialidade; bom senso, pacificidade, etc.

A sua atenção voluntaria é, por vezes, precária mas tem uma boa atenção espontanea e parece gozar, em certo grau, como que de uma feliz intuição.

Boa memória dos factos, das coisas e das palavras. Imaginação pobre, feita apenas de recordações sensoriais ou subjectivas geralmente superficiais. Espirito de reprodução, sem capacidade de criações originais. Tanta inhabilidade para as especulações intelectuais como habilidade para a vida prática.

Os individuos do tipo dilatado são geralmente pouco aptos para a filosofia e para a matemática. Bons técnicos: adquirem facilmente automatismos no seio dos quais são capazes de viver toda a vida sem enfastiamento, canseira ou revolta. Excelentes comerciantes. Bons vendedores. Bons gerentes.

Amigo das palavras, orador facil, o dilatado poderá ser um bom advogado ou professor, mas pouco estudioso e pouco profundo no seu saber.

E' geralmente um belo conversador: atraente e espirituoso. Quando cientista, será um bom observador de objectos ou de fenomenos, um bom coleccionador—mas um indiferente pelas doutrinas metafisicas e pelas hipóteses gerais da Ciencia.

Como medico, poderá ser um «tant mieux»: saberá reconfortar e animar muito os seus doentes se bem que, por vezes, com excesso de familiaridade e, consequentemente, com falta de autoridade.

A sua filosofia será, em geral, pragmatica ou epicurista, tendo uma grande tendencia para considerar a vida como uma felicidade e o homem como uma resultante material do meio em que viva.

O seio da familia será o seu ambiente predilecto. Casa muitas vezes bastante cedo. Dificil será distinguir os seus instintos sensuais das suas actividades afectivas; mas a sua sensualidade não é apenas uma função genital: constitue como que uma actividade epicurista generalizada a todos os orgãos dos sentidos. Sabe gozar, embora talvez sem arrebatamentos, a luz, a forma, o som, o arôma e o sabor das coisas e dos seres. Insusceptivel de se deixar arrebatar por profundas emotividades, tem uma sensibilidade pouco exigente e como que utilitaria.

Ama a paz, o conforto e os mil pequenos prazeres do lar: uma boa refeição lentamente ingerida e, se fôr possivel, beatificamente digerida... numa cadeira de braços, um charuto, a amena leitura de um jornal, o pequeno passeio com a esposa e os filhos, etc. Por isso constitue, geralmente, um lar feliz.

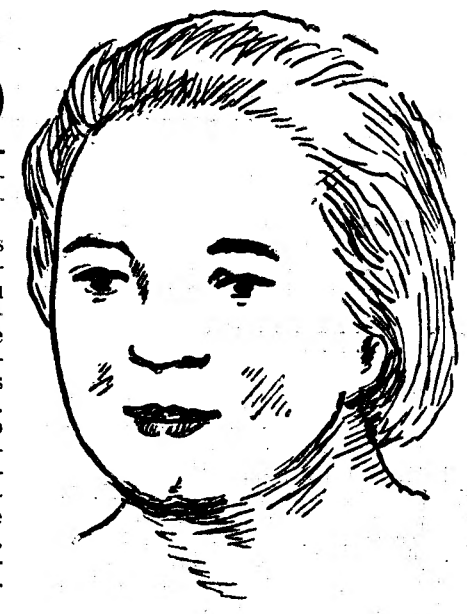
Pouco exigente com a educação dos filhos, acontece-lhe porém castigá-los, uma vez por outra, com certa brutalidade, isto é, encolerizadamente e com mão pesada.

No seio da sociedade tambem se sente bem. Não pode viver só: fora da companhia da familia facilmente se mete á fala e familiariza com a primeira pessoa que se lhe depare. Tem «o coração muito ao pé da bôca»: confia-se a quem quer que seja.

Tem muitos amigos, mas geralmente amizades pouco profundas. Uma grande tendencia para tutear todos os seus amigos, até os mais recentes. Gosta das reuniões numerosas e barulhentas.

E' serviçal, generoso e prestavel. Em qualquer parte mostra sentir-se bem e está á-vontade.

Politicamente, costuma ser conservador e, sobretudo, oportunista. Shakespeare boas razões tinha para pôr na bôca do seu «Julio Cesar» estas palavras: «Quero á minha volta homens gordos, de cabeleira brilhante e que durmam de noite. Aquele Cassius tem um rosto macilento e descarnado. Os homens como ele pensam demasiadamente; são perigosos».



TIPO DE DILATADA

Copia dum desenho de A. Protopazzi

Os homens do tipo «dilatado» são geralmente honestos, todavia, se se encontram em dificuldades, costumam mostrar-se pouco escrupulosos.

No ponto de vista da religiosidade de raras vezes são fanaticos mas quasi sempre são formalistas e complacentes.

HENRIQUE GREGORIO PEREIRA

No primeiro artigo que publicámos sobre este assunto, dizia-se por lapso que o I grupo era o dos chamados «introvertidos». Era, porém, «dilatados», o nome que lhe competia.

CAMARA CORPORATIVA

A Camara Corporativa reuniu hoje em sessão plenaria para tratar das alterações introduzidas no seu regimento.

A CASA DAS MALAS

Participa á sua excelentissima clientela que durante o periodo das obras da sua sede na Rua da Prata, 110, 112 e 114, todas as vendas e assuntos referentes a esta casa se tratam na Sucursal, Rua do Ouro, 180-182.

NÃO SEJA DESMAZELADO!

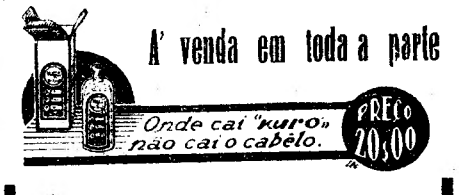
Não permita que a sua falta de cabelo se converta na ridicula calvicie desse cavalheiro.

A calvicie, depois da famosa descoberta do Dr. Spiegel, já não tem a tolerancia de outros tempos.

Só é calvo e desleixado quem não cuida o seu cabelo com o famoso

KURO

produto moderno, de resultado sempre seguro



A' venda em toda a parte

Procuradoria dos Senhorios

Rua Fanqueiros, 235, 1.º (esquina Santa Justa)

Telefone 2 3657 e 2 9509

LEIA O Sempre fixe

O significado das modificações nos altos comandos da Aeronautica britanica

LONDRES, 20.—Referindo-se ás modificações nos altos cargos da R. A. F., e ao facto do comandante-chefe do Comando de Bombardeiros, marechal da Aeronautica, «sir» Richard Peirse ter sido nomeado para uma missão especial, o critico aeronautico do «Daily Herald» declara: «Brevemente, serão anunciadas importantes alterações na direcção da guerra aerea dos aliados. O trabalho do antigo comandante-chefe ligar-se-á com o fortalecimento e a coordenação das forças aereas aliadas».

Referindo-se ainda ao novo cargo de «sir» Richard Peirse, cuja natureza exacta não pode ainda ser revelada, o critico aeronautico do «Daily Mail» escreve: «Os Dominios e alguns dos nossos mais importantes aliados estavam muito preocupados com esta nomeação. Pediram um homem de competencia já provada».

Ao contrario das noticias espalhadas pelas potencias do «eixo», a modificação na chefia do Comando de Bombardeiros não tem, portanto, nada que vêr com o facto dos bombardeiros da R. A. F. não terem conseguido acorrentar os couraçados alemães no porto de Brest. De facto, o marechal do Ar, Peirse, já tinha sido escolhido para este novo cargo ha algumas semanas.—(E. T.).

A despedida do marechal do Comando de Bombardeiros

LONDRES, 20.—Ao deixar o posto de comandante-chefe do Comando dos Bombardeiros, o marechal do Ar «sir» Richard Peirse dirigiu a seguinte despedida a todos os subordinados: «Digo-vos adeus, a todos, com profunda saudade mas com o sentimento de orgulho de termos tido o privilegio de comandar durante 15 meses tão valente companhia de homens e mulheres. Com o espirito indomavel do comando de bombardeiros seguiremos juntos até á vitoria».—(E. T.).

A guerra aerea

Os «raids» da R. A. F.

LONDRES, 20.—Comunicado do Ministerio da Aeronautica: «Na noite de quinta para sexta-feira, uma pequena formação de bombardeiros da R. A. F. atacou objectivos militares e industriais da região do Ruhr. Todos os nossos aparelhos regressaram ás bases».—(Exchange Telegraph).

Ataque mal sucedido a um aerodromo inglês

LONDRES, 20—Foi agora revelado que, recentemente três bombardeiros inimigos tentaram atacar um aerodromo, mas, em menos de 5 segundos, um deles foi feito em estilhaços pela artilharia antiaerea, tendo morrido a sua tripulação composta de 4 homens. Um dos tripulantes era condecorado com a cruz de ferro. Os outros dois bombardeiros desapareceram rapidamente.—(Exchange Telegraph).

429 PESSOAS MORTAS

pelas inundações no Peru

LIMA, 20—As autoridades da cidade de Nauraz, no norte do Peru, que foi inundada pela ribeira Santa, organizaram já uma lista de mortos que compreende 429 pessoas; há, porém, ainda, muitos desaparecidos.—(U. P.).

DUAS PAGINAS

para senhoras

O ultimo numero da revista de actualidades internacionais «A Esfera» publica duas paginas de grande interesse para as mulheres: a cronica «Para V. Ex.as, minhas senhoras...», e cinco fotografias de elegantes vestidos de tarde e de noite.

Numero avulso: 1$50. Assinaturas: rua do Alecrim, 65, 1.º (telefone 2 1276).

Stafford Cripps vai dirigir um apêlo ao operariado da Grã-Bretanha

LONDRES, 20.—Os jornais londrinos desta manhã são unanimes em louvar Churchill por ter procedido á remodelação do gabinete de guerra inglês e dar assim tão pronta satisfação á opinião publica britanica. Sublinham ser da maior importancia a nomeação do «sir» Stafford Cripps, para Lord do Sêlo Privado e «leader» na Camara dos Comuns, em consequencia das massas populares inglesas depositarem a maior confiança naquele estadista, esperando que ele imprima á guerra o maior desenvolvimento e dureza, assestando no inimigo duros e tremendos golpes.

Sabe-se que Stafford Cripps vai dirigir um apêlo aos operarios ingleses no sentido de eles trabalharem ainda mais horas extraordinarias, a-fim-de de que a Grã-Bretanha atinja o maximo da produção de material de guerra. O apêlo de «sir» Stafford Cripps será indubitavelmente acolhido com a maior satisfação pelas massas trabalhadoras, por contar com o apoio unanime das mesmas.—(U. P.).

As preocupações

dos meios americanos

LONDRES, 20.—O redactor militar de uma agencia inglesa em Washington informa que a atenção das autoridades americanas está actualmente toda concentrada sôbre os problemas de ordem militar no seu aspecto mais amplo que vai mesmo até á questão da reorganização do alto comando. A opinião dominante é, de uma maneira geral, que é preciso que as Nações Unidas tomem depressa a ofensiva para não ficarem imobilizadas pelo inimigo. O facto da iniciatica pertencer ao inimigo preocupa cada vez mais os espiritos nos Estados Unidos. Por exemplo, nos meios oficiais pensa-se que se todos os esforços militares dos Estados Unidos se concentrassem para transformar a Australia numa base inexpugnavel, é possivel que o Japão decidisse não a atacar, mas ao mesmo tempo teria atingido o seu objectivo, que é imobilisar as forças americanas que poderiam ser mais uteis noutros teatros de guerra. Atacando as Filipinas, o Japão dividiu o esforço aliado para atingir o verdadeiro objectivo, que era atacar Singapura e as Indias Holandesas. Espera-se que a Alemanha e o Japão façam um esforço maximo antes da produção anglo-americana ter conseguido reequipar os homens da Russia e que o Japão tente tambem impedir o armamento da China. — (O. F. I.).

Desceram mais paraquedistas japoneses num sector da ilha de Sumatra

(Continuação da página central)

anuncia que a base naval holandesa de Surabaia voltou a ser bombardeada esta manhã pela aviação japonesa. Foram derrubados cinco bombardeiros niponicos e outros quatro sofreram avarias e retiraram com muita dificuldade. Crê-se que não devem ter conseguido alcançar a base.—(U. P.).

Mais paraquedistas japoneses em Sumatra

S. FRANCISCO DA CALIFORNIA, 20.—A emissora oficial de Toquio anunciou que haviam sido lançadas mais tropas paraquedistas japonesas na ilha de Sumatra, com pleno exito, e que aquelas estavam actuando, segundo o plano que lhes foi indicado.—(United Press).

Reforços para Java

BATAVIA, 20.—Foi hoje anunciado aqui terem chegado a Java unidades britanicas e australianas, assim como pequenos contingentes de soldados americanos para reforçarem o exercito neerlandês que tem resistido heroicamente ao inimigo. Ao mesmo tempo foi revelado que ao sul de Sumatra se encontram tropas britanicas combatendo contra os japoneses. São as primeiras noticias dadas de que tropas britanicas já estão a combater nas Indias orientais holandesas.—(E. T.).

As perdas navais japonesas

WASHINGTON, 20—A Secretaria de Marinha informa que, desde que o Japão entrou em guerra, as forças navais e aereas combinadas dos aliados, meteram no fundo ou avariaram, 183 barcos mercantes e de guerra japoneses.—(U. P.).

Os prisioneiros britanicos em Singapura

ROMA, 20.—Segundo noticias provenientes de Singapura, o numero de soldados britanicos aprisionados pelos japoneses na praça-forte é de trinta e dois mil e o dos indus de trinta mil. Conforme a mesma procedencia, os japoneses apoderaram-se de quarenta canhões de campanha, cinquenta antiaereos, cinquenta metralhadoras antiaereas e cinquenta camiões.—(R. R.).

A guerra no mar

Contratorpedeiro inglês afundado

LONDRES, 20. — O Almirantado anuncia que o contratorpedeiro «Gurkha» foi afundado. Pertencia á classe «Tribal» e tinha 1.870 toneladas, tendo sido construido em 1937.—(E. T.).

Continuam a travar-se duros combates em toda a frente oriental

GRANDE QUARTEL GENERAL DO FUEHRER, 20.—O Alto Comando das Forças Armadas alemãs comunica:

«Em ataques ineficazes, o inimigo teve de novo, a leste, grandes e sangrentas perdas.

No sector central da frente falharam novas tentativas de diversão das formações inimigas cercadas.

Nos combates de 18 e 19 de fevereiro, 79 carros blindados inimigos foram aniquilados ou capturados.

A arma aerea sovietica perdeu ontem 39 aviões.

Faltam 4 aviões alemães.

Na Africa do Norte, não se registou nenhuma acção de combate de grande envergadura.

Formações alemãs de aviões de combate atacaram, a-pesar das condições atmosfericas desfavoraveis, com exito, secções britanicas motorizadas na Cirenaica Oriental.

Bombardeiros britanicos isolados fizeram incursões de profundidade minima durante a ultima noite na Alemanha ocidental.—(D. N. B.).

Comunicado sovietico

MOSCOVO, 20.—Na frente central prossegue o avanço das nossas tropas a noroeste e sudoeste de Smolensko, tendo sido reconquistadas varias cidades e povoações. Foi ocupada uma importante cidade entre Smolensko e o entroncamento de comunicações ferroviarias de Velikie Luki. Na frente de Leninegrado, em determinado sector, as nossas tropas romperam a primeira e segunda linhas defensivas alemãs, causando ao inimigo mais de 3.000 baixas e destruindo muito material de guerra. Fizeram-se 1.237 prisioneiros e apreendeu-se muito material de guerra. A pressão das nossas forças na area de Leninegrado aumenta constantemente. Foram ontem reconquistadas mais 9 povoações. O avanço das forças de cavalaria do general Gusiev prossegue sem desfalecimento.—(U. P.).

Bombardeamento de Sebastopol

IZTAMBUL, 20. — Os jornais locais informam que a importante base naval sovietica de Sebastopol, no Mar Negro, foi, durante a noite finda, violentamente bombardeada por varias esquadrilhas de bombardeiros alemães, que lançaram muitas toneladas de bombas explosivas e incendiarias. Acrescentam que o «raid» alemão causou grandes destruições e numerosos incendios, tendo sido tambem atingidos alguns barcos sovieticos.—(United Press).

O auxilio americano

KUIBISHEV, 20.—Chegaram aqui grandes quantidades de roupas, calçado e generos alimenticios, vindos da America, para o exercito russo e para as populações das provincias libertadas.—(E. T.).

Material da Russia para a China

CHUNG-KING, 20—Anuncia-se que estão a chegar á China grandes quantidades de material de guerra, enviadas pela Russia, através da Siberia. Trata-se de material de guerra apreendido aos alemães.—(U. P.).

Qualquer vertigem ou fadiga podem custar-lhe a vida.. O operário armador necessita, para cumprir o seu arriscado ofício, de nervos elásticos e temperados, cabeça serena e um perfeito equilíbrio dos seus sentidos. Sempre que nos faltem estas qualidades, podê-las-emos recuperar tomando 2 comprimidos de

Cafiaspirina BAYER

CORONEL BRANDY eminente

JARDIM CINEMA

Amanhã, às 22 horas

BAILE DA PINHATA

ARCADIA Dancing-Bar HOJE—Noite de Festa com um grande programa de Variedades por 12 artistas Internacionais 12.—2.ª apresentação da grande artista cantora de tangos AMELIA SANCHEZ (Miss Madrid) Orquestra ALMEIDA CRUZ. — Amanhã e Domingo, GRANDIOSOS BAILES DA PINHATA.